

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	13
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	14
--------------------------------	----

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013	15
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012	16
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	17
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	19
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	69
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2013</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	1.028.701
Preferenciais	474.085
<b>Total</b>	<b>1.502.786</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2013</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2012</b>
1	Ativo Total	6.034.660	5.728.250
1.01	Ativo Circulante	3.529.692	3.313.832
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	139.100	128.780
1.01.03	Contas a Receber	574.325	560.569
1.01.03.01	Clientes	469.713	456.142
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	104.612	104.427
1.01.04	Estoques	640.221	516.194
1.01.06	Tributos a Recuperar	112.285	75.331
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	2.063.761	2.032.958
1.01.08.03	Outros	2.063.761	2.032.958
1.01.08.03.01	Créditos com Partes Relacionadas	2.063.167	2.015.354
1.01.08.03.03	Operações com Derivativos	594	17.604
1.02	Ativo Não Circulante	2.504.968	2.414.418
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	627.897	653.265
1.02.01.03	Contas a Receber	32.226	30.265
1.02.01.06	Tributos Diferidos	237.587	290.224
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	237.587	290.224
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	216.382	192.534
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	141.702	140.242
1.02.01.09.01	Ativos Não-Correntes a Venda	347	347
1.02.01.09.03	Operações com Derivativos	0	2.158
1.02.01.09.04	Impostos a Recuperar	27.875	28.203
1.02.01.09.05	Depósitos para Recursos e Outros	113.480	109.534
1.02.02	Investimentos	1.133.688	1.012.266
1.02.03	Imobilizado	681.354	684.403
1.02.04	Intangível	62.029	64.484

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2013</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2012</b>
2	Passivo Total	6.034.660	5.728.250
2.01	Passivo Circulante	2.520.670	2.557.354
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	133.248	117.833
2.01.01.01	Obrigações Sociais	133.248	117.833
2.01.02	Fornecedores	1.579.832	1.649.996
2.01.03	Obrigações Fiscais	96.493	86.751
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	17.081	19.269
2.01.05	Outras Obrigações	645.765	644.560
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	224.305	221.616
2.01.05.02	Outros	421.460	422.944
2.01.05.02.04	Operações com Derivativos	107.881	45.733
2.01.05.02.05	Outros Passivos	313.579	377.211
2.01.06	Provisões	48.251	38.945
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	48.251	38.945
2.01.06.01.05	Compromissos e demandas judiciais e administrativas	48.251	38.945
2.02	Passivo Não Circulante	1.148.850	1.141.752
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	84.868	92.275
2.02.02	Outras Obrigações	810.050	792.618
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	810.050	792.618
2.02.04	Provisões	253.932	256.859
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	196.723	200.101
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	60.806	68.336
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	9.736	9.740
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	25.747	21.513
2.02.04.01.05	Plano de Previdência Privada	8.215	10.356
2.02.04.01.06	Plano de Assistência Médica	92.219	90.156
2.02.04.02	Outras Provisões	57.209	56.758
2.02.04.02.04	Provisão para Passivo a Descoberto	20.195	18.099
2.02.04.02.05	Outros Passivos	27.457	38.325
2.02.04.02.06	Operações com Derivativos	9.557	334
2.03	Patrimônio Líquido	2.365.140	2.029.144
2.03.01	Capital Social Realizado	1.085.793	1.085.793
2.03.02	Reservas de Capital	67.957	63.992
2.03.04	Reservas de Lucros	968.251	968.251
2.03.04.01	Reserva Legal	217.159	217.159
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	751.092	751.092
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	330.753	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-59.021	-30.540
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-28.593	-58.352

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.607.035	3.066.153	1.503.380	3.101.381
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.239.653	-2.369.177	-1.173.629	-2.407.229
3.03	Resultado Bruto	367.382	696.976	329.751	694.152
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-134.690	-244.266	-151.893	-319.908
3.04.01	Despesas com Vendas	-96.367	-200.690	-96.824	-193.450
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-73.941	-145.600	-67.686	-139.961
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-73.941	-145.600	-67.686	-139.961
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-8.036	-8.724	-20.647	-29.167
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	43.654	110.748	33.264	42.670
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	232.692	452.710	177.858	374.244
3.06	Resultado Financeiro	-3.234	-5.746	17.189	-2.182
3.06.01	Receitas Financeiras	172.985	327.811	63.373	196.370
3.06.02	Despesas Financeiras	-176.219	-333.557	-46.184	-198.552
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	229.458	446.964	195.047	372.062
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-57.005	-116.211	-65.139	-110.614
3.08.01	Corrente	-34.635	-49.581	-42.180	-71.347
3.08.02	Diferido	-22.370	-66.630	-22.959	-39.267
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	172.453	330.753	129.908	261.448
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	172.453	330.753	129.908	261.448
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	172.453	330.753	129.908	261.448
4.02	Outros Resultados Abrangentes	8.334	1.278	3.668	10.669
4.03	Resultado Abrangente do Período	180.787	332.031	133.576	272.117

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	90.857	-28.611
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	480.566	411.034
6.01.01.01	Lucro líquido antes o IR e CS	446.964	372.062
6.01.01.03	Depreciação, amortização e exaustão	65.111	63.604
6.01.01.04	Equivalência patrimonial	-110.748	-42.670
6.01.01.05	Provisão e baixa de ativos	740	1.808
6.01.01.07	Encargos Financeiros sobre financiamento	950	1.242
6.01.01.08	Provisões para demandas judiciais e administrativas	11.504	12.701
6.01.01.09	Ajuste a Valor Presente	2.856	-3.778
6.01.01.10	Provisões para Perda no Estoque	4.273	3.697
6.01.01.11	Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa	5.288	5.334
6.01.01.12	Remuneração Baseada em Ações	3.965	5.336
6.01.01.13	Ganhos com Operações com Derivativos	49.663	-8.302
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-365.382	-375.930
6.01.02.01	Clientes	-19.766	-6.545
6.01.02.02	Estoques	-132.332	-38.622
6.01.02.03	Impostos a recuperar	-36.626	-17.547
6.01.02.04	Contas a receber partes relacionadas	-44.849	-215.537
6.01.02.05	Dividendos recebidos	19.888	28.849
6.01.02.06	Demais ativos	-6.316	-32.228
6.01.02.07	Fornecedores	-68.310	265.293
6.01.02.08	Contas a pagar partes relacionadas	3.174	92.270
6.01.02.09	Obrigações com pessoal	15.415	42.563
6.01.02.10	Impostos e contribuições	-15.512	-2.237
6.01.02.11	Demais passivos	-80.148	-492.189
6.01.03	Outros	-24.327	-63.715
6.01.03.01	Pagamento de IR e CS	-24.327	-63.715
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-60.347	-63.999
6.02.01	Investimento em ativo imob. e intangível	-60.347	-50.091
6.02.02	Investimento em controladas	0	-13.908
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-20.190	22.759
6.03.02	Amortizações de financiamentos	-9.387	-9.393
6.03.03	Juros pagos sobre financiamentos	-1.158	-1.079
6.03.04	Mútuo e C/C entre parte relacionadas	-18.116	30.755
6.03.05	Juros Recebidos (pagos) sobre mútuos	8.481	2.476
6.03.06	Dividendos pagos	-10	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	10.320	-69.851
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	128.780	196.459
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	139.100	126.608

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	1.085.793	63.992	968.251	0	-88.892	2.029.144
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.085.793	63.992	968.251	0	-88.892	2.029.144
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	3.965	0	0	0	3.965
5.04.08	Pagamento Baseado em Ações	0	3.965	0	0	0	3.965
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	330.753	1.278	332.031
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	330.753	0	330.753
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	1.278	1.278
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-28.659	-28.659
5.05.02.06	Variação Cambial de Investidas no Exterior	0	0	0	0	29.759	29.759
5.05.02.07	Ganho e Perda Atuarial	0	0	0	0	178	178
5.07	Saldos Finais	1.085.793	67.957	968.251	330.753	-87.614	2.365.140



**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	1.085.793	54.037	681.738	0	-105.604	1.715.964
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.085.793	54.037	681.738	0	-105.604	1.715.964
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	5.336	0	0	0	5.336
5.04.08	Pagamento Baseado em Ações	0	5.336	0	0	0	5.336
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	261.448	10.669	272.117
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	261.448	0	261.448
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	10.669	10.669
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-2.325	-2.325
5.05.02.06	Variação Cambial de Investidas no Exterior	0	0	0	0	12.994	12.994
5.07	Saldos Finais	1.085.793	59.373	681.738	261.448	-94.935	1.993.417

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012</b>
7.01	Receitas	3.883.984	3.846.180
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	3.877.267	3.845.007
7.01.02	Outras Receitas	12.005	6.507
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-5.288	-5.334
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.600.551	-2.782.071
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-2.445.865	-2.598.728
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-154.686	-183.343
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.283.433	1.064.109
7.04	Retenções	-65.111	-63.604
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-65.111	-63.604
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.218.322	1.000.505
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	438.559	239.040
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	110.748	42.670
7.06.02	Receitas Financeiras	327.811	196.370
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.656.881	1.239.545
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.656.881	1.239.545
7.08.01	Pessoal	574.744	537.938
7.08.01.01	Remuneração Direta	473.950	452.743
7.08.01.02	Benefícios	100.794	85.195
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	400.571	226.749
7.08.02.01	Federais	331.974	201.787
7.08.02.02	Estaduais	66.842	23.447
7.08.02.03	Municipais	1.755	1.515
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	350.813	213.410
7.08.03.01	Juros	333.557	198.552
7.08.03.02	Aluguéis	17.256	14.858
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	330.753	261.448
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	330.753	261.448

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2013</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2012</b>
1	Ativo Total	6.197.305	5.968.374
1.01	Ativo Circulante	4.522.560	4.277.516
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	491.857	377.561
1.01.03	Contas a Receber	1.241.324	1.288.737
1.01.03.01	Clientes	1.072.037	1.111.767
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	169.287	176.970
1.01.04	Estoques	1.038.856	896.546
1.01.06	Tributos a Recuperar	169.556	130.770
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	169.556	130.770
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.580.967	1.583.902
1.01.08.03	Outros	1.580.967	1.583.902
1.01.08.03.01	Créditos com Partes Relacionadas	1.580.244	1.566.160
1.01.08.03.02	Operações com Derivativos	723	17.742
1.02	Ativo Não Circulante	1.674.745	1.690.858
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	697.887	719.604
1.02.01.03	Contas a Receber	33.473	31.419
1.02.01.03.01	Clientes	33.473	31.419
1.02.01.06	Tributos Diferidos	292.458	339.684
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	292.458	339.684
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	205.584	182.622
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	166.372	165.879
1.02.01.09.01	Ativos Não-Correntes a Venda	386	386
1.02.01.09.03	Depósitos para Recursos e Outros	137.540	134.558
1.02.01.09.04	Operações com Derivativos	0	2.158
1.02.01.09.05	Impostos a Recuperar	28.446	28.777
1.02.02	Investimentos	5.496	5.490
1.02.03	Imobilizado	894.393	887.510
1.02.04	Intangível	76.969	78.254

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2013</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2012</b>
2	Passivo Total	6.197.305	5.968.374
2.01	Passivo Circulante	3.279.218	3.393.400
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	147.205	129.395
2.01.01.01	Obrigações Sociais	147.205	129.395
2.01.02	Fornecedores	2.223.309	2.379.680
2.01.03	Obrigações Fiscais	126.363	150.062
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	17.081	19.269
2.01.05	Outras Obrigações	717.009	676.049
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	111.217	35.997
2.01.05.02	Outros	605.792	640.052
2.01.05.02.04	Operações com Derivativos	111.066	46.397
2.01.05.02.05	Outros Passivos	494.726	593.655
2.01.06	Provisões	48.251	38.945
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	48.251	38.945
2.01.06.01.05	Compromissos e demandas judiciais e administrativas	48.251	38.945
2.02	Passivo Não Circulante	446.750	443.263
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	84.868	92.275
2.02.02	Outras Obrigações	40.189	41.123
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	40.189	41.123
2.02.04	Provisões	321.693	309.865
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	210.296	209.601
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	70.057	71.781
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	11.068	11.786
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	28.737	25.522
2.02.04.01.05	Plano de Previdência Privada	8.215	10.356
2.02.04.01.06	Plano de Assistência Médica	92.219	90.156
2.02.04.02	Outras Provisões	111.397	100.264
2.02.04.02.04	Operações com Derivativos	9.600	334
2.02.04.02.05	Outros Passivos	101.797	99.930
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	2.471.337	2.131.711
2.03.01	Capital Social Realizado	1.085.793	1.085.793
2.03.02	Reservas de Capital	67.957	63.992
2.03.04	Reservas de Lucros	968.251	968.251
2.03.04.01	Reserva Legal	217.159	217.159
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	751.092	751.092
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	330.753	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-59.021	-30.540
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-28.593	-58.352
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	106.197	102.567

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.193.113	4.268.089	1.954.097	3.918.397
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.693.974	-3.301.021	-1.527.013	-3.061.666
3.03	Resultado Bruto	499.139	967.068	427.084	856.731
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-225.841	-446.915	-229.051	-455.997
3.04.01	Despesas com Vendas	-118.176	-250.202	-120.907	-245.762
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-87.187	-168.550	-81.035	-166.100
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-87.187	-168.550	-81.035	-166.100
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-20.478	-28.163	-27.109	-44.135
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	273.298	520.153	198.033	400.734
3.06	Resultado Financeiro	-26.063	-36.819	12.704	-7.434
3.06.01	Receitas Financeiras	192.651	367.626	78.448	230.009
3.06.02	Despesas Financeiras	-218.714	-404.445	-65.744	-237.443
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	247.235	483.334	210.737	393.300
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-71.563	-148.704	-77.973	-128.324
3.08.01	Corrente	-49.853	-85.377	-53.146	-89.619
3.08.02	Diferido	-21.710	-63.327	-24.827	-38.705
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	175.672	334.630	132.764	264.976
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	175.672	334.630	132.764	264.976
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	172.453	330.753	129.908	261.448
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	3.219	3.877	2.856	3.528
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	172.453	330.753	129.908	261.448
4.02	Outros Resultados Abrangentes	19.595	10.861	12.762	16.528
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	192.048	341.614	142.670	277.976
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	180.787	332.031	133.576	272.117
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	11.261	9.583	9.094	5.859

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	208.124	-42.515
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	659.684	497.576
6.01.01.01	Lucro líquido antes do IR e CS	483.334	393.300
6.01.01.03	Depreciação, Amortização e exaustão	80.116	76.258
6.01.01.04	Provisões, Baixa de Ativos	1.170	8.959
6.01.01.07	Encargos financeiros sobre financiamento	950	1.242
6.01.01.08	Provisão para demandas judiciais e administrativas	16.149	12.832
6.01.01.09	Ajuste a valor presente	10.834	-9.024
6.01.01.10	Provisões para perda no estoque	5.920	5.338
6.01.01.11	Provisões para créditos de liquidação duvidosa	7.707	8.848
6.01.01.12	Remuneração baseada em ações	3.965	5.336
6.01.01.13	Ganhos com operações com derivativos	49.539	-5.513
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-381.000	-457.831
6.01.02.01	Clientes	29.225	-73.993
6.01.02.02	Estoques	-150.236	-110.310
6.01.02.03	Imposto a recuperar	-38.455	-28.881
6.01.02.04	Contas a receber partes relacionadas	-10.470	-129.799
6.01.02.05	Demais ativos	2.420	-38.032
6.01.02.06	Fornecedores	-158.675	308.706
6.01.02.07	Contas a pagar partes relacionadas	70.785	42.170
6.01.02.08	Obrigações com pessoal	17.810	44.292
6.01.02.09	Impostos e contribuições	-40.109	11.720
6.01.02.10	Demais passivos	-103.295	-483.704
6.01.03	Outros	-70.560	-82.260
6.01.03.01	Pagamentos de IR e CS	-70.560	-82.260
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-46.641	-56.168
6.02.01	Investimento em ativo imob. e intangível	-66.193	-60.465
6.02.03	Variação de investimento no exterior	19.552	4.297
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-47.187	-309.345
6.03.02	Amortização de financiamentos	-9.387	-9.415
6.03.03	Juros pagos sobre financiamentos	-1.158	-1.079
6.03.04	Mútuo e C/C entre partes relacionadas	-35.282	-295.307
6.03.05	Juros recebidos (pagos) sobre mútuos	8.481	2.049
6.03.07	Dividendos pagos	-9.841	-5.593
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	114.296	-408.028
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	377.561	665.092
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	491.857	257.064

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.085.793	63.992	968.251	0	-88.892	2.029.144	102.567	2.131.711
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.085.793	63.992	968.251	0	-88.892	2.029.144	102.567	2.131.711
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	3.965	0	0	0	3.965	-9.830	-5.865
5.04.06	Dividendos	0	0	0	0	0	0	-9.830	-9.830
5.04.08	Pagamento Baseado em Ações	0	3.965	0	0	0	3.965	0	3.965
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	330.753	1.278	332.031	13.460	345.491
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	330.753	0	330.753	3.877	334.630
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	1.278	1.278	9.583	10.861
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-28.659	-28.659	0	-28.659
5.05.02.06	Variação cambial de Investidas no Exterior	0	0	0	0	29.759	29.759	9.583	39.342
5.05.02.07	Ganho e Perda Atuarial	0	0	0	0	178	178	0	178
5.07	Saldos Finais	1.085.793	67.957	968.251	330.753	-87.614	2.365.140	106.197	2.471.337



**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.085.793	54.037	681.738	0	-105.604	1.715.964	95.220	1.811.184
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.085.793	54.037	681.738	0	-105.604	1.715.964	95.220	1.811.184
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	5.336	0	0	0	5.336	-5.593	-257
5.04.06	Dividendos	0	0	0	0	0	0	-5.593	-5.593
5.04.08	Pagamento Baseado em Ações	0	5.336	0	0	0	5.336	0	5.336
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	261.448	10.669	272.117	9.387	281.504
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	261.448	0	261.448	3.528	264.976
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	10.669	10.669	5.859	16.528
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-2.325	-2.325	0	-2.325
5.05.02.06	Varição cambial de Investidas no Exterior	0	0	0	0	12.994	12.994	5.859	18.853
5.07	Saldos Finais	1.085.793	59.373	681.738	261.448	-94.935	1.993.417	99.014	2.092.431

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012</b>
7.01	Receitas	5.190.858	4.750.421
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	5.197.270	4.759.002
7.01.02	Outras Receitas	1.295	267
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-7.707	-8.848
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-3.570.954	-3.511.547
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-3.344.984	-3.244.516
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-225.970	-267.031
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.619.904	1.238.874
7.04	Retenções	-80.116	-76.258
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-80.116	-76.258
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.539.788	1.162.616
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	367.626	230.009
7.06.02	Receitas Financeiras	367.626	230.009
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.907.414	1.392.625
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.907.414	1.392.625
7.08.01	Pessoal	663.722	592.870
7.08.01.01	Remuneração Direta	539.667	490.300
7.08.01.02	Benefícios	124.055	102.570
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	480.100	270.324
7.08.02.01	Federais	395.410	248.618
7.08.02.02	Estaduais	80.195	17.570
7.08.02.03	Municipais	4.495	4.136
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	428.962	264.455
7.08.03.01	Juros	404.445	237.443
7.08.03.02	Aluguéis	24.517	27.012
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	330.753	261.448
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	330.753	261.448
7.08.05	Outros	3.877	3.528
7.08.05.01	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	3.877	3.528

## **Comentário do Desempenho**

A Companhia registrou nos seis primeiros meses findos em 30 de junho de 2013 um lucro líquido de R\$330.753 ou 7,75% das receitas líquidas consolidadas, que totalizaram R\$4.268.089.

No mesmo período em 2012, a Companhia registrou um lucro líquido de R\$261.448 e uma receita líquida de R\$3.918.397.

O valor patrimonial por ação em 30 de junho de 2013 é de R\$1,5738.

## 1. Contexto operacional

A Whirlpool S.A. (doravante denominada Companhia ou Whirlpool) é uma sociedade anônima, domiciliada em São Paulo, Capital, e suas ações são negociadas na BM&F Bovespa (sob códigos de negociação WHRL3 e WHRL4).

No Brasil, possui quatro unidades fabris e dois centros de distribuição. No exterior, possui duas unidades fabris na China, e um centro de distribuição na Argentina. Possui escritórios na Argentina, Chile, Peru e Estados Unidos.

A Whirlpool S.A. e suas controladas têm por objeto social:

- a) A industrialização, a comercialização, a importação, a exportação, a comissão, a consignação e a representação de:
  - i. produtos metalúrgicos, químicos, elétricos e eletrônicos, produtos alimentícios e, especialmente, máquinas e aparelhos de todos os tipos para uso doméstico e comercial, tais como, mas não limitados a: refrigeradores, congeladores, refrigeradores-congeladores, aparelhos de ar condicionado, fabricantes de gelo, fogões, lavadoras de pratos, trituradores de lixo, compactadores de lixo, aspiradores de pó, lavadoras, secadoras de roupas e fornos de micro-ondas; e
  - ii. compressores herméticos para refrigeração, motores elétricos; e
  - iii. máquinas, equipamentos, ferramentas, fundidos, componentes, peças, matérias-primas, insumos e óleo lubrificante acabado necessários à fabricação e venda dos produtos das Companhias.
- b) A prestação de serviços de manutenção, de instalação e assistência técnica, e de desenvolvimento de projetos relacionados aos produtos acima especificados.
- c) A compra e venda no mercado nacional de produtos adquiridos de terceiros, inclusive com a finalidade de realizar exportação para qualquer país.

## Notas Explicativas

### 2. Base de preparação e apresentação das Informações Trimestrais – ITR.

A emissão das presentes Informações Trimestrais foi autorizada pelos diretores responsáveis da Companhia em 22 de julho de 2013.

As Informações Trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas e apresentadas com base nas mesmas políticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações financeiras do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2012, que devem ser lidas em conjunto com estas Informações Trimestrais. Cabe ressaltar que não houve alteração nas práticas contábeis nos primeiros seis meses de 2013.

As Informações Trimestrais da controladora e consolidada foram elaboradas com base em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das Informações Trimestrais foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas informações trimestrais. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, análise do risco de crédito para determinação da provisão para créditos de liquidação duvidosa, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para demandas judiciais e administrativas. Os valores contábeis de ativos e passivos reconhecidos que representam itens objeto de *hedge* a valor justo que, alternativamente, seriam contabilizados ao custo amortizado, são ajustados para demonstrar as variações nos valores justos atribuíveis aos riscos que estão sendo objeto de *hedge*.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas Informações Trimestrais devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

#### 2.1 Declaração de conformidade

As Informações Trimestrais da controladora para o trimestre findo em 30 de junho 2013, foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e de acordo com as normas internacionais de contabilidade, exceto pela mensuração e registro dos investimentos pelo método de equivalência patrimonial. As Informações Trimestrais consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (*International Financial Reporting Standards – IFRS*), emitidas pelo *International Accounting Standard Board (IASB)*.

## Notas Explicativas

### 3. Base de consolidação

As Informações Trimestrais consolidadas são compostas pelas demonstrações financeiras intermediárias da Companhia e das suas controladas, cuja participação percentual detida na data do balanço é como segue:

	Participação no capital social (%)				
	30.06.2013		30.06.2012		
	País sede	Direta	Indireta	Direta	Indireta
Whirlpool Eletrodomésticos AM S.A.	Brasil	<b>99,99</b>	<b>0,01</b>	99,99	0,01
BUD Comércio de Eletrodomésticos Ltda.	Brasil	<b>99,43</b>	-	99,43	-
Consórcio Nacional Brastemp Ltda.	Brasil	<b>99,99</b>	-	99,99	-
Beijing Embraco Snowflake Compressor Co. Ltd.	China	<b>66,92</b>	-	66,92	-
Qingdao EECON Electronic Controls and Appliances Co. Ltd.	China	<b>100,00</b>	-	100,00	-
Ealing Compañiã de Gestiones y Participaciones S.A.	Uruguai	<b>100,00</b>	-	100,00	-
Embraco North America, Inc.	Estados Unidos	-	<b>100,00</b>	-	100,00
Latin America Warranty S.A.	Argentina	<b>95,00</b>	<b>4,97</b>	95,00	4,97
Whirlpool Argentina S.A.	Argentina	<b>95,00</b>	<b>4,97</b>	95,00	4,97
Whirlpool Puntana S.A.	Argentina	-	<b>99,95</b>	-	99,95
Whirlpool Chile Ltda.	Chile	<b>99,99</b>	<b>0,01</b>	99,99	0,01
Whirlpool Peru	Peru	-	<b>100,00</b>	-	100,00
Mlog Armazém Geral Ltda.	Brasil	<b>100,00</b>	-	100,00	-

As controladas são integralmente consolidadas a partir da data de aquisição ou constituição, sendo esta a data na qual a Companhia obtém controle, e continuam a ser consolidadas até a data em que esse controle deixe de existir.

As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que o da controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados, oriundos de transações intragrupo, são eliminados por completo.

Nas demonstrações financeiras da controladora, os investimentos nas empresas controladas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

O resultado do período e cada componente dos outros resultados abrangentes são atribuídos aos controladores e aos não controladores. Perdas são atribuídas a participação de não controladores, mesmo que resultem em saldo negativo.

## Notas Explicativas

### 4. Despesas por Natureza

As demonstrações de resultado da Companhia são apresentadas por função. A seguir demonstramos o detalhamento das despesas por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2013	30.06.2012	30.06.2013	30.06.2012
Custos de matérias-primas e materiais indiretos	<b>1.819.672</b>	1.787.417	<b>2.436.554</b>	2.161.350
Outros custos	<b>164.513</b>	261.545	<b>418.200</b>	520.867
Outras despesas e receitas	<b>100.151</b>	119.303	<b>149.344</b>	166.318
Depreciação e amortização	<b>65.111</b>	63.604	<b>80.116</b>	76.258
Despesas com pessoal	<b>574.744</b>	537.938	<b>663.722</b>	592.870
	<b>2.724.191</b>	2.769.807	<b>3.747.936</b>	3.517.663
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	<b>2.369.177</b>	2.407.229	<b>3.301.021</b>	3.061.666
Despesas com vendas e distribuição	<b>200.690</b>	193.450	<b>250.202</b>	245.762
Despesas administrativas	<b>145.600</b>	139.961	<b>168.550</b>	166.100
Outras despesas operacionais, líquidas	<b>8.724</b>	29.167	<b>28.163</b>	44.135
	<b>2.724.191</b>	2.769.807	<b>3.747.936</b>	3.517.663

### 5. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2013	31.12.2012	30.06.2013	31.12.2012
Caixa e bancos	<b>38.046</b>	32.032	<b>238.388</b>	251.630
Certificados de depósitos bancários	<b>101.054</b>	96.748	<b>253.469</b>	125.931
	<b>139.100</b>	128.780	<b>491.857</b>	377.561

Os equivalentes de caixa são integralmente compostos por Certificados de Depósitos Bancários - CDBs de bancos de primeira linha indexados à variação dos Certificados de Depósitos Interbancários - CDIs. As taxas pactuadas remuneravam esses investimentos em aproximadamente 95,6% a 100,5% das taxas dos respectivos CDIs, com prazos de vencimento variáveis, porém resgatáveis a qualquer momento, com liquidez imediata e sem risco de mudança significativa do valor.

## Notas Explicativas

### 6. Contas a receber, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2013	31.12.2012	30.06.2013	31.12.2012
Clientes nacionais	467.997	446.207	1.055.388	1.095.750
Clientes no exterior	183.959	212.487	222.919	238.973
Saques cambiais de exportação	(155.274)	(178.037)	(155.330)	(178.037)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(20.972)	(19.426)	(32.988)	(29.765)
Ajuste a valor presente	(5.997)	(5.089)	(17.952)	(15.154)
	<b>469.713</b>	<b>456.142</b>	<b>1.072.037</b>	<b>1.111.767</b>

A seguir apresentamos os montantes a receber de clientes nacionais e no exterior, por idade de vencimento, em 30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2013	31.12.2012	30.06.2013	31.12.2012
A vencer	548.684	590.510	1.102.451	1.217.022
Títulos Vencidos				
de 1 a 60 dias	50.616	43.113	94.496	77.708
de 61 a 180 dias	42.376	9.465	62.537	14.039
de 181 a 360 dias	1.858	7.972	3.316	12.241
mais de 360 dias	8.422	7.634	15.507	13.713
	<b>651.956</b>	<b>658.694</b>	<b>1.278.307</b>	<b>1.334.723</b>

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2013	30.06.2012	30.06.2013	30.06.2012
Saldo no início do exercício	19.426	17.575	29.765	25.185
Complemento de provisão no exercício (+)	5.288	5.334	7.707	8.848
Valores baixados da provisão (-)	(3.742)	(4.312)	(4.484)	(7.258)
Saldo no final do semestre	<b>20.972</b>	<b>18.597</b>	<b>32.988</b>	<b>26.775</b>

### 7. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2013	31.12.2012	30.06.2013	31.12.2012
Produtos acabados (ao custo ou valor realizável)	293.747	184.682	498.372	362.547
Matérias-primas e componentes (ao custo)	210.249	200.765	327.006	308.493
Importações em andamento e outros (ao custo)	157.017	147.134	251.996	261.381
Provisão para perdas	(6.041)	(5.668)	(13.422)	(12.785)
Ajuste a valor presente	(14.751)	(10.719)	(25.096)	(23.090)
<b>Total dos estoques ao custo ou valor realizável, dos dois o menor</b>	<b>640.221</b>	<b>516.194</b>	<b>1.038.856</b>	<b>896.546</b>



## Notas Explicativas

### 7. Estoques--Continuação

A movimentação da provisão para perdas é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2013	30.06.2012	30.06.2013	30.06.2012
Saldo no início do exercício	<b>5.668</b>	5.705	<b>12.785</b>	9.517
Complemento de provisão no exercício (+)	4.273	3.697	5.920	5.338
Valores baixados da provisão (-)	(3.900)	(2.840)	(5.984)	(3.734)
Ajustes de conversão	-	-	701	(59)
Saldo no final do semestre	<b>6.041</b>	6.562	<b>13.422</b>	11.062

A Companhia não possui estoques oferecidos como garantia de processos judiciais.

### 8. Impostos a recuperar e antecipados

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2013	31.12.2012	30.06.2013	31.12.2012
IRPJ antecipado	<b>19.200</b>	19.200	<b>26.666</b>	22.887
Contribuição social antecipada	-	-	<b>1.119</b>	-
ICMS a compensar	<b>80.641</b>	52.294	<b>107.771</b>	82.186
IPI a compensar	<b>5.959</b>	5.043	<b>5.959</b>	5.052
COFINS a compensar	<b>2.480</b>	3.660	<b>2.583</b>	3.763
PIS a compensar	<b>704</b>	958	<b>726</b>	980
IRRF a compensar	<b>21.140</b>	8.322	<b>37.096</b>	24.090
REINTEGRA a compensar (i)	<b>6.399</b>	9.848	<b>6.399</b>	9.848
Outros	<b>3.637</b>	4.209	<b>9.683</b>	10.741
	<b>140.160</b>	103.534	<b>198.002</b>	159.547
Ativo circulante	<b>112.285</b>	75.331	<b>169.556</b>	130.770
Ativo não circulante	<b>27.875</b>	28.203	<b>28.446</b>	28.777

- (i) REINTEGRA -Regime especial de reintegração de valores tributários para as empresas exportadoras, é um incentivo fiscal para as pessoas jurídicas produtoras que efetuem exportações de bens manufaturados constantes do Anexo Único ao Decreto 7.633/2011, poderá apurar valor para fins de ressarcir parcial ou integralmente o resíduo tributário existente na sua cadeia de produção.

## Notas Explicativas

### 9. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos e passivos foram constituídos considerando as alíquotas vigentes e têm a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2013	31.12.2012	30.06.2013	31.12.2012
Imposto de renda diferido ativo sobre:				
Prejuízos fiscais	<b>47.491</b>	64.101	<b>67.410</b>	73.329
Provisões temporariamente não dedutíveis	<b>130.218</b>	137.208	<b>152.212</b>	164.324
Hedge, ajuste a valor presente e depreciação de imobilizado por unidades produzidas	<b>15.269</b>	2.229	<b>20.213</b>	7.035
Plano de previdência privada e de assistência médica	<b>24.968</b>	25.014	<b>24.967</b>	25.014
Total imposto de renda diferido	<b>217.946</b>	228.552	<b>264.802</b>	269.702
Contribuição social diferida ativa sobre:				
Bases negativas	<b>17.928</b>	23.599	<b>20.381</b>	26.351
Provisões temporariamente não dedutíveis	<b>46.877</b>	49.649	<b>52.649</b>	54.817
Hedge, ajuste a valor presente e depreciação de imobilizado por unidades produzidas	<b>5.497</b>	803	<b>5.777</b>	1.193
Plano de previdência privada e de assistência médica	<b>8.898</b>	9.005	<b>8.898</b>	9.005
Total contribuição social diferida	<b>79.200</b>	83.056	<b>87.705</b>	91.366
Ativo fiscal diferido	<b>297.146</b>	311.608	<b>352.507</b>	361.068
Imposto de renda e contribuição social diferidos passivos sobre:				
Hedge, ajuste a valor presente e depreciação de imobilizado por unidades produzidas	<b>(22.140)</b>	(14.283)	<b>(22.630)</b>	(14.283)
Ajuste alíquota efetiva projetada	<b>(37.419)</b>	-	<b>(37.419)</b>	-
Outros	-	(7.101)	-	(7.101)
Passivo fiscal diferido	<b>(59.559)</b>	(21.384)	<b>(60.049)</b>	(21.384)
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos, líquido	<b>237.587</b>	290.224	<b>292.458</b>	339.684

De acordo com a Instrução CVM nº 371/02, a Companhia, fundamentada na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros determinada em estudo técnico aprovado pela Administração, reconheceu créditos tributários sobre prejuízos fiscais, bases negativas de contribuição social e diferenças temporárias, que não possuem prazo prescricional. O valor contábil do crédito fiscal diferido é revisado anualmente pela Companhia e os ajustes decorrentes não têm sido significativos em relação à previsão inicial da Administração. O prazo previsto para realização integral destes créditos é de até 4 anos.

## Notas Explicativas

### 9. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos-- Continuação

Foram registrados no resultado do período os seguintes montantes de imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2013	30.06.2012	30.06.2013	30.06.2012
Variação no:				
Imposto de renda corrente	<b>(36.336)</b>	(51.780)	<b>(66.413)</b>	(68.157)
Imposto de renda diferido	<b>(48.398)</b>	(29.360)	<b>(45.343)</b>	(29.375)
Imposto de renda corrente e diferido	<b>(84.734)</b>	(81.140)	<b>(111.756)</b>	(97.532)
Variação na:				
Contribuição social corrente	<b>(13.243)</b>	(19.567)	<b>(18.964)</b>	(21.462)
Contribuição social diferida	<b>(18.232)</b>	(9.907)	<b>(17.984)</b>	(9.330)
Contribuição social corrente e diferida	<b>(31.475)</b>	(29.474)	<b>(36.948)</b>	(30.792)

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais nominais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social registrada no resultado está demonstrada a seguir:

	Controladora			
	30.06.2013		30.06.2012	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Resultado contábil antes dos impostos	<b>446.964</b>	<b>446.964</b>	372.062	372.062
Diferenças permanentes:				
Equivalência patrimonial	<b>(110.748)</b>	<b>(110.748)</b>	(42.670)	(42.670)
Créditos – Prêmio de IPI	<b>(83.818)</b>	<b>(83.818)</b>	(16.759)	(16.759)
Pagamento baseado em ação	<b>3.965</b>	<b>3.965</b>	5.336	5.336
Outras	<b>(27.482)</b>	<b>(16.700)</b>	(8.260)	(5.331)
Base de cálculo	<b>228.881</b>	<b>239.663</b>	309.709	312.638
Alíquotas	<b>25%</b>	<b>9%</b>	25%	9%
Sub total	<b>(57.220)</b>	<b>(21.570)</b>	(77.427)	(28.137)
Ajuste alíquota efetiva	<b>(27.514)</b>	<b>(9.905)</b>	(3.713)	(1.337)
Total	<b>(84.734)</b>	<b>(31.475)</b>	(81.140)	(29.474)
Alíquota efetiva - %	<b>18,96%</b>	<b>7,04%</b>	21.81%	7,92%

A conciliação dos tributos lançados aos resultados não está sendo apresentada na forma consolidada em virtude de determinadas empresas controladas estarem sujeitas a diferentes alíquotas de imposto de renda vigentes nos respectivos países onde as empresas operam.

## Notas Explicativas

### 10. Partes relacionadas

A empresa holding Whirlpool do Brasil Ltda., detém o controle da Companhia com 50,25% do capital. Indiretamente, a Whirlpool S.A tem como sua investidora final a Whirlpool Corporation, com sede nos Estados Unidos da América.

A Companhia, com base em sua estratégia, efetua transações tanto operacionais quanto financeiras com suas partes relacionadas.

As transações operacionais possuem uma política global determinada por sua matriz que estabelece prazos e datas específicas para pagamentos e recebimentos.

As transações financeiras são definidas pela tesouraria da Companhia após análise e estudo da melhor opção de financiamento entre as partes relacionadas, e aprovadas pela Diretoria.

Os mútuos entre empresas relacionadas foram firmados com a finalidade de financiar o capital de giro necessário a manutenção das operações das empresas mutualistas. O grupo adota, para estas operações, taxas de juros e condições praticadas no mercado de forma a não prejudicar os acionistas não controladores.

	<b>Ativo</b>			
	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30.06.2013</b>	<b>31.12.2012</b>	<b>30.06.2013</b>	<b>31.12.2012</b>
<b>Controladoras</b>				
Whirlpool do Brasil Ltda.	<b>205.583</b>	182.622	<b>205.583</b>	182.622
Whirlpool Canada Holding Company	<b>1.243.727</b>	1.240.591	<b>1.243.727</b>	1.240.591
Whirlpool Corporation	<b>3.628</b>	2.064	<b>13.457</b>	29.495
<b>Controladas</b>				
Embraco North America	<b>176.792</b>	206.589	-	-
MLOG Armazém Geral Ltda.	<b>213.739</b>	199.941	-	-
Whirlpool Eletrodomésticos AM S.A.	<b>20.599</b>	33.715	-	-
Whirlpool Chile Ltda – Santiago	<b>11.315</b>	10.213	-	-
Whirlpool Argentina S.A.	<b>11.847</b>	16.106	-	-
BUD Comércio de Eletrodomésticos Ltda.	<b>275.276</b>	189.241	-	-
Beijing Embraco Snowflake Compressor Co Ltd.	<b>13.861</b>	20.573	-	-
Whirlpool Peru	<b>346</b>	447	-	-
Outros	<b>102</b>	-	-	-
<b>Outras partes relacionadas</b>				
Embraco Europe	<b>73.941</b>	83.235	<b>99.513</b>	104.150
Whirlpool China Investment Co. Ltd	<b>411</b>	226	<b>29.291</b>	26.458
Industrias Acros Whirlpool	<b>1.117</b>	-	<b>17.780</b>	-
Embraco Luxemburgo	<b>24.503</b>	-	<b>162.136</b>	141.523
Whirlpool Southeast Asia Pte	<b>35</b>	12	<b>35</b>	12
Whirlpool Mexico	<b>62</b>	22	<b>62</b>	22
Outras	<b>2.665</b>	22.291	<b>14.244</b>	23.909
<b>Total</b>	<b>2.279.549</b>	2.207.888	<b>1.785.828</b>	1.748.782
<b>Ativo circulante</b>	<b>2.063.167</b>	2.015.354	<b>1.580.244</b>	1.566.160
<b>Ativo não circulante</b>	<b>216.382</b>	192.534	<b>205.584</b>	182.622

**Notas Explicativas****10. Partes relacionadas--Continuação**

	<b>Passivo</b>			
	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30.06.2013</b>	<b>31.12.2012</b>	<b>30.06.2013</b>	<b>31.12.2012</b>
<b>Controladoras</b>				
Whirlpool Corporation	<b>7.059</b>	3.985	<b>64.023</b>	7.084
<b>Controladas</b>				
Whirlpool Eletrodomésticos AM S.A.	<b>354.745</b>	402.515	-	-
BUD Comércio de Eletrodomésticos Ltda.	<b>427.725</b>	366.297	-	-
MLOG Armazém Geral Ltda	<b>157.126</b>	173.912	-	-
Embraco North America	<b>13.074</b>	11.628	-	-
EECON China	<b>5</b>	17	-	-
Whirlpool Argentina S.A.	<b>9.767</b>	89	-	-
Beijing Embraco Snowflake Compressor Co Ltd	<b>470</b>	11	-	-
<b>Outras partes relacionadas</b>				
Brasmotor S.A.	<b>19.514</b>	20.447	<b>19.514</b>	20.447
Whirlpool Comercial Ltda	<b>20.724</b>	20.724	<b>20.724</b>	20.724
Embraco Europe	<b>6.902</b>	6.374	<b>21.935</b>	19.500
Embraco Slovakia S.R.O.	<b>7.023</b>	2.767	<b>7.084</b>	2.792
Whirlpool Europe Srl	<b>2.333</b>	1.475	<b>2.820</b>	1.862
Whirlpool Properties, Inc	<b>222</b>	-	<b>4.653</b>	-
Whirlpool Of India ltd	<b>523</b>	129	<b>736</b>	129
Whirlpool Norrkooping	<b>1.077</b>	-	<b>1.077</b>	-
Whirlpool Polska	<b>1.856</b>	1.345	<b>1.856</b>	1.345
Outras	<b>4.210</b>	2.519	<b>6.984</b>	3.237
<b>Total</b>	<b>1.034.355</b>	1.014.234	<b>151.406</b>	77.120
<b>Passivo circulante</b>	<b>224.305</b>	221.616	<b>111.217</b>	35.997
<b>Passivo não circulante</b>	<b>810.050</b>	792.618	<b>40.189</b>	41.123

## Notas Explicativas

## 10. Partes relacionadas--Continuação

	Vendas			
	Controladora		Consolidado	
	30.06.2013	30.06.2012	30.06.2013	30.06.2012
<b>Controladoras</b>				
Whirlpool Corporation	741	1.068	52.879	54.272
<b>Controladas</b>				
Embraco North America	122.405	155.251	-	-
BUD Comércio de Eletrodomésticos Ltda	136.863	160.351	-	-
Whirlpool Argentina S.A.	27.804	9.353	-	-
Beijing Embraco Snowflake Compressor Co Ltd	2.686	2.817	-	-
Whirlpool Peru	968	620	-	-
Whirlpool Chile Ltda	679	1.265	-	-
EECON China	61	387	-	-
<b>Outras partes relacionadas</b>				
Embraco Europe	64.748	81.552	126.088	119.876
Whirlpool Of India Ltd	-	63	390	1.758
Whirlpool Europe Srl	2.088	4.489	2.088	4.489
Embraco Slovakia S.R.O.	12.613	8.917	14.664	10.691
Whirlpool Mexico	67	99	67	99
Whirlpool Colombia	1.310	351	1.310	351
Industrias Acros Whirlpool	187	590	37.874	33.094
Whirlpool Southeast Asia Pte	418	297	418	297
Polar S.A.	202	152	202	152
Maytag Sales Corp US	3.466	4.342	3.466	4.342
Whirlpool Overseas Manufacturing	-	-	29.877	20.804
Embraco Luxemburgo	10.478	6.896	10.565	6.949
Whirlpool Hellas AE	-	471	-	471
Outras	1.483	776	1.494	792
	<b>389.267</b>	<b>440.107</b>	<b>281.382</b>	<b>258.437</b>

	Compras e serviços contratados			
	Controladora		Consolidado	
	30.06.2013	30.06.2012	30.06.2013	30.06.2012
<b>Controladoras</b>				
Whirlpool Corp. U.S.	13.423	17.706	20.907	25.153
<b>Controladas</b>				
Whirlpool Eletrodomesticos AM S.A.	2.166	1.683	-	-
MLOG Armazém Geral Ltda	89.962	92.206	-	-
Whirlpool Argentina S.A.	47	55	-	-
EECON China	52	413	-	-
<b>Outras partes relacionadas</b>				
Whirlpool Europe Srl	9.014	6.356	9.442	6.785
Whirlpool Norrkoopig	3.531	1.339	3.531	1.339
Polar S.A.	3.177	1.588	3.220	1.635
Embraco Europe	5	13	53.148	58.922
Embraco Luxemburgo	165		64.375	16.829
Embraco Slovakia S.R.O.	9.789	3.621	9.855	3.633
Outras	1.343	523	4.220	5.606
	<b>132.674</b>	<b>125.503</b>	<b>168.698</b>	<b>119.902</b>

## Notas Explicativas

### 10. Partes relacionadas--Continuação

Dos saldos a receber e a pagar acima apresentados, parte refere-se a operações de mútuo entre a Companhia e suas partes relacionadas, conforme detalhado a seguir.

#### Mútuos ativos e passivos

	Taxas	Controladora		Consolidado	
		30.06.2013	31.12.2012	30.06.2013	31.12.2012
<b>Ativo</b>					
<b>Controladoras</b>					
Whirlpool Canada Holding Company	Libor 3m+3,0% a.a.	1.243.727	1.240.591	1.243.727	1.240.591
Whirlpool do Brasil Ltda	102% CDI	205.583	182.622	205.583	182.622
<b>Controladas</b>					
Whirlpool Chile Ltda – Santiago	Libor 6m+0,5% a.a.	4.875	9.851	-	-
<b>Total do Ativo</b>		<b>1.454.185</b>	<b>1.433.064</b>	<b>1.449.310</b>	<b>1.423.213</b>
<b>Passivo</b>					
<b>Controladas</b>					
Whirlpool Eletrodomésticos AM S.A.	100% TR+0,5% a.a.	350.901	396.264	-	-
BUD Comércio de Eletrodomésticos Ltda	102%CDI	418.928	355.231	-	-
<b>Outras partes relacionadas</b>					
Whirlpool Comercial Ltda	100% TR	20.724	20.724	20.724	20.724
Brasmotor S.A.	100% CDI	19.466	20.339	19.466	20.339
<b>Total do Passivo</b>		<b>810.019</b>	<b>792.558</b>	<b>40.190</b>	<b>41.063</b>

Os mútuos com partes relacionadas possuem cláusulas contratuais que permitem sua renovação automática por prazo mínimo de 90 dias, na ausência de notificação em contrário do mutuante. Essas e demais transações com partes relacionadas não existem garantias e nem provisões para créditos de liquidação duvidosos.

#### Receitas/Despesas sobre Mútuo

		Controladora		Consolidado	
		seis meses findos em		seis meses findos em	
		30.06.2013	30.06.2012	30.06.2013	30.06.2012
<b>Ativo</b>					
<b>Controladoras</b>					
Whirlpool Canada Holding Company	Receita de juros	35.476	18.166	35.476	18.166
Whirlpool do Brasil Ltda	Receita de juros	6.506	7.943	6.506	7.943
<b>Controladas</b>					
Whirlpool Chile Ltda – Santiago	Receita de juros	63	79	-	-
Whirlpool Peru	Receita de juros	-	12	-	-
		<b>42.045</b>	<b>26.200</b>	<b>41.982</b>	<b>26.109</b>
<b>Passivo</b>					
<b>Controladas</b>					
Whirlpool Eletrodomésticos AM S.A.	Despesa de juros	994	947	-	-
BUD Comércio de Eletrodomésticos Ltda	Despesa de juros	14.682	4.036	-	-
<b>Outras partes relacionadas</b>					
Whirlpool Comercial Ltda	Despesa de juros	-	40	-	40
Brasmotor S.A.	Despesa de juros	661	734	661	734
		<b>16.337</b>	<b>5.757</b>	<b>661</b>	<b>774</b>

As despesas e receitas do quadro acima referem-se a todos os contratos abertos e encerrados no período.

## Notas Explicativas

### 10. Partes relacionadas--Continuação

#### Remuneração com pessoal-chave da Administração

As despesas com os executivos da Administração da Companhia relativas aos seis meses findos em 30 de junho de 2013 foram de R\$8.383 (R\$6.694 em 30 de junho de 2012) como honorários, R\$5.865 (R\$5.122 em 30 de junho de 2012) como benefícios e R\$3.965 (R\$5.336 em 30 de junho de 2012) como remuneração baseada em ações.

### 11. Investimentos em controladas

	Participação		Informações da Controlada						
	Quantidade de Ações /Quotas		No capital (%)					Receita Bruta	Lucro (prejuízo) líquido do período
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Votante	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido		
Whirlpool Eletrodomésticos AM S.A.	1.728.562.547	148.444.207	99,99	100,00	846.131	283.250	562.881	450.196	36.166
BUD Comércio de Eletrodomésticos Ltda	46.433.000	-	99,43	99,43	668.421	580.817	87.604	246.760	25.118
Consórcio Nacional Brastemp Ltda.	580.969	-	99,99	99,99	3.811	1.486	2.325	-	3.226
Qingdao EECON Electronic Controls and Appliances CO. Ltd. (b)	-	-	100,00	100,00	137.313	26.687	110.626	80.339	26.141
Beijing Embraco Snowflake Compressor Co. Ltd. (b)	-	-	66,92	66,92	708.086	388.566	319.520	368.094	11.288
Latin America Warranty S.A.	5.190	-	95,00	95,00	20.993	15.293	5.700	3.924	1.547
Whirlpool Argentina S.A.	548.900	-	95,00	95,00	201.875	137.680	64.195	171.649	8.892
Whirlpool Chile Ltda.	5.833.000	-	99,99	99,99	32.444	22.351	10.093	19.338	(2.520)
Mlog Armazém Geral Ltda.	46.322.746	-	100,00	100,00	372.799	297.726	75.073	216.575	6.521
Ealing Companiã de Gestiones y Participaciones S.A. (a)	49.250	-	100,00	100,00	232	20.427	(20.195)	-	(1.228)

- (a) Apesar de seu patrimônio líquido negativo, a controlada tem sua continuidade garantida pela controladora Whirlpool S.A.. Por esta razão, a provisão para perda com investimento foi apurada até o limite do patrimônio líquido negativo e encontra-se registrada na rubrica provisão para passivo a descoberto no passivo não circulante.
- (b) As referidas Companhias não possuem sistema de cotas em seu país, sendo somente apresentadas as participações em valores e percentuais.



## Notas Explicativas

## 11. Investimentos em controladas--Continuação

Movimentação dos investimentos

	Saldos em 31 de dezembro de 2012	Equivalência patrimonial 2013	Ganho (Perda) cambial em investimentos no exterior	Juros s/ capital próprio e dividendos distribuídos	Transf./ Outros	Saldos em 30 de junho de 2013	Equivalência patrimonial em 30 de junho de 2012
Whirlpool Eletrodomésticos AM S.A.	526.663	36.162	-	-	-	<b>562.825</b>	<b>(4.082)</b>
BUD Comércio de Eletrodomésticos Ltda	62.148	24.975	(18)	-	-	<b>87.105</b>	<b>3.281</b>
Consórcio Nacional Brastemp Ltda.	-	-	-	-	2.325	<b>2.325</b>	<b>(21)</b>
Qingdao EECON Electr. Controls and Appl. CO. Ltd.	73.605	26.141	10.880	-	-	<b>110.626</b>	<b>16.004</b>
Beijing Embraco Snowflake Compressor Co. Ltd.	206.773	7.554	21.187	(19.888)	(1.803)	<b>213.823</b>	<b>7.099</b>
Latin America Warranty S.A.	3.845	1.470	100	-	-	<b>5.415</b>	<b>1.167</b>
Whirlpool Argentina S.A.	52.991	8.447	(453)	-	-	<b>60.985</b>	<b>(1.437)</b>
Whirlpool Chile Ltda	12.270	(2.520)	(168)	-	510	<b>10.092</b>	<b>(3.641)</b>
Mlog Armazém Geral Ltda.	68.552	6.521	-	-	-	<b>75.073</b>	<b>15.814</b>
Outros	5.419	-	-	-	-	<b>5.419</b>	
	<b>1.012.266</b>	<b>108.750</b>	<b>31.528</b>	<b>(19.888)</b>	<b>1.032</b>	<b>1.133.688</b>	<b>34.184</b>
Consórcio Nacional Brastemp Ltda. (901)	(901)	3.226	-	-	(2.325)	-	-
Ealing Companiã de Gestiones y Participaciones S.A.	(17.198)	(1.228)	(1.769)	-	-	<b>(20.195)</b>	<b>8.486</b>
<b>Total passivo a descoberto</b>	<b>(18.099)</b>	<b>1.998</b>	<b>(1.769)</b>	<b>-</b>	<b>(2.325)</b>	<b>(20.195)</b>	<b>8.486</b>
	<b>994.167</b>	<b>110.748</b>	<b>29.759</b>	<b>(19.888)</b>	<b>(1.293)</b>	<b>1.113.493</b>	<b>42.670</b>

## Notas Explicativas

## 12. Imobilizado

	Controladora					Total em operação	Imobilizado em andamento	Imobilizado total
	Terrenos e edifícios	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Informática			
<b>Custo</b>								
Saldos em 1º de janeiro de 2012	234.864	1.897.388	100.432	450	66.373	2.299.507	54.066	2.353.573
Aquisições	-	-	-	-	-	-	125.410	125.410
Transferências	2.859	67.490	22.362	-	9.035	101.746	(101.746)	-
Alienação/baixa	(521)	(79.282)	(4.024)	(157)	(16.076)	(100.060)	-	(100.060)
Saldos em 31 de dezembro de 2012	237.202	1.885.596	118.770	293	59.332	2.301.193	77.730	2.378.923
Aquisições	-	-	-	-	-	-	54.720	54.720
Transferências	2.179	31.903	17.644	-	4.292	56.018	(56.018)	-
Alienação/baixa	-	(5.548)	(1.356)	-	(167)	(7.071)	-	(7.071)
<b>Saldos em 30 de junho de 2013</b>	<b>239.381</b>	<b>1.911.951</b>	<b>135.058</b>	<b>293</b>	<b>63.457</b>	<b>2.350.140</b>	<b>76.432</b>	<b>2.426.572</b>
<b>Depreciação</b>								
Saldos em 1º de janeiro de 2012	(132.285)	(1.428.720)	(66.272)	(380)	(48.814)	(1.676.471)	-	(1.676.471)
Depreciação	(6.019)	(88.620)	(12.833)	(24)	(6.779)	(114.275)	-	(114.275)
Baixa da depreciação	521	76.088	4.011	111	15.495	96.226	-	96.226
Saldos em 31 de dezembro de 2012	<b>(137.783)</b>	<b>(1.441.252)</b>	<b>(75.094)</b>	<b>(293)</b>	<b>(40.098)</b>	<b>(1.694.520)</b>	-	<b>(1.694.520)</b>
Depreciação	(3.041)	(43.286)	(6.869)	-	(3.856)	(57.052)	-	(57.052)
Baixa da depreciação	-	4.847	1.341	-	166	6.354	-	6.354
<b>Saldos em 30 de junho de 2013</b>	<b>(140.824)</b>	<b>(1.479.691)</b>	<b>(80.622)</b>	<b>(293)</b>	<b>(43.788)</b>	<b>(1.745.218)</b>	-	<b>(1.745.218)</b>
<b>Valor residual</b>								
<b>Saldos em 30 de junho de 2013</b>	<b>98.557</b>	<b>432.260</b>	<b>54.436</b>	-	<b>19.669</b>	<b>604.922</b>	<b>76.432</b>	<b>681.354</b>
Saldos em 31 de dezembro de 2012	99.419	444.344	43.676	-	19.324	606.673	77.730	684.403
Taxas médias de depreciação anual	0 a 6,67%	<b>Unidades produzidas</b>	<b>10%</b>	<b>20%</b>	<b>20%</b>			

## Notas Explicativas

## 12. Imobilizado--Continuação

	Consolidado							Imobilizado em andamento	Imobilizado total
	Terrenos e edifícios	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Informática	Demais bens	Total em operação		
<b>Custo</b>									
Saldos em 1º de janeiro de 2012	263.397	2.241.334	106.765	3.345	74.042	14.263	2.703.146	61.210	2.764.356
Aquisições	-	-	-	-	-	-	-	152.639	152.639
Transferências	3.187	89.240	22.615	407	7.987	3.559	126.995	(126.995)	-
Alienação/baixa	(521)	(115.110)	(4.992)	(191)	(17.657)	(2.255)	(140.726)	-	(140.726)
Variação cambial	122	43.284	109	289	530	1.291	45.625	644	46.269
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2012</b>	<b>266.185</b>	<b>2.258.748</b>	<b>124.497</b>	<b>3.850</b>	<b>64.902</b>	<b>16.858</b>	<b>2.735.040</b>	<b>87.498</b>	<b>2.822.538</b>
Aquisições	-	-	-	-	-	-	-	60.443	60.443
Transferências	2.530	39.654	17.801	5	4.943	325	65.258	(65.258)	-
Alienação/baixa	-	(6.675)	(1.377)	(115)	(483)	(423)	(9.073)	-	(9.073)
Variação cambial	50	27.374	111	330	2.595	1.692	32.152	353	32.505
<b>Saldos em 30 de junho de 2013</b>	<b>268.765</b>	<b>2.319.101</b>	<b>141.032</b>	<b>4.070</b>	<b>71.957</b>	<b>18.452</b>	<b>2.823.377</b>	<b>83.036</b>	<b>2.906.413</b>
<b>Depreciação</b>									
Saldos em 1º de janeiro de 2012	(143.951)	(1.610.157)	(70.635)	(1.836)	(54.496)	(5.127)	(1.886.202)	-	(1.886.202)
Depreciação	(7.102)	(112.724)	(13.664)	(371)	(7.420)	(1.490)	(142.771)	-	(142.771)
Provisão para baixa de imobilizado	-	-	687	-	1.473	-	2.160	-	2.160
Baixa da depreciação	521	102.054	4.278	153	15.593	8	122.607	-	122.607
Variação cambial	(148)	(29.352)	(82)	(183)	(460)	(597)	(30.822)	-	(30.822)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2012</b>	<b>(150.680)</b>	<b>(1.650.179)</b>	<b>(79.416)</b>	<b>(2.237)</b>	<b>(45.310)</b>	<b>(7.206)</b>	<b>(1.935.028)</b>	<b>-</b>	<b>(1.935.028)</b>
Depreciação	(3.588)	(55.725)	(7.314)	(188)	(4.260)	(841)	(71.916)	-	(71.916)
Baixa da depreciação	-	5.867	1.360	102	455	309	8.093	-	8.093
Variação cambial	(183)	(11.729)	(86)	(198)	(297)	(676)	(13.169)	-	(13.169)
<b>Saldos em 30 de junho de 2013</b>	<b>(154.451)</b>	<b>(1.711.766)</b>	<b>(85.456)</b>	<b>(2.521)</b>	<b>(49.412)</b>	<b>(8.414)</b>	<b>(2.012.020)</b>	<b>-</b>	<b>(2.012.020)</b>
<b>Valor Residual</b>									
<b>Saldos em 30 de junho de 2013</b>	<b>114.314</b>	<b>607.335</b>	<b>55.576</b>	<b>1.549</b>	<b>22.545</b>	<b>10.038</b>	<b>811.357</b>	<b>83.036</b>	<b>894.393</b>
Saldos em 31 de dezembro de 2012	<b>115.505</b>	<b>608.569</b>	<b>45.081</b>	<b>1.613</b>	<b>19.592</b>	<b>9.652</b>	<b>800.012</b>	<b>87.498</b>	<b>887.510</b>
Taxas médias de depreciação anual	0 a 6,67%	Unidades produzidas	10%	20%	20%	10%			

A depreciação reconhecida no exercício foi substancialmente apropriada ao custo dos produtos vendidos.

## Notas Explicativas

### 13. Intangível

	Controladora			
	Patentes	Desenvolvimento de projetos	Softwares	Total
<b>Custo</b>				
Saldos em 1º de janeiro de 2012	39.111	7.250	35.196	81.557
Aquisições	4.594	-	15.709	20.303
Alienação/baixa	(1.034)	-	(13.211)	(14.245)
Saldos em 31 de dezembro de 2012	<b>42.671</b>	<b>7.250</b>	<b>37.694</b>	<b>87.615</b>
Aquisições	2.615	-	3.012	5.627
Alienação/baixa	(42)	-	-	(42)
<b>Saldos em 30 de junho de 2013</b>	<b>45.244</b>	<b>7.250</b>	<b>40.706</b>	<b>93.200</b>
<b>Amortização</b>				
Saldos em 1º de janeiro de 2012	(8.207)	-	(13.650)	(21.857)
Amortização	(3.931)	(3)	(11.072)	(15.006)
Baixa da amortização	991	-	12.741	13.732
Saldos em 31 de dezembro de 2012	<b>(11.147)</b>	<b>(3)</b>	<b>(11.981)</b>	<b>(23.131)</b>
Amortização	(2.120)	-	(5.939)	(8.059)
Baixa da amortização	19	-	-	19
<b>Saldos em 30 de junho de 2013</b>	<b>(13.248)</b>	<b>(3)</b>	<b>(17.920)</b>	<b>(31.171)</b>
<b>Valor residual</b>				
<b>Saldos em 30 de junho de 2013</b>	<b>31.996</b>	<b>7.247</b>	<b>22.786</b>	<b>62.029</b>
Saldos em 31 de dezembro de 2012	31.524	7.247	25.713	64.484

## Notas Explicativas

## 13. Intangível--Continuação

	Consolidado					Total
	Patentes	Desenv. de projetos	Softwares	Transf. de tecnologia	Outros	
<b>Custo</b>						
Saldos em 1º de janeiro de 2012	39.111	7.250	39.507	11.775	655	98.298
Aquisições	4.594	-	16.096	-	-	20.690
Alienação/baixa	(1.034)	-	(13.264)	(315)	-	(14.613)
Variação cambial	-	-	400	1.372	59	1.831
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2012</b>	<b>42.671</b>	<b>7.250</b>	<b>42.739</b>	<b>12.832</b>	<b>714</b>	<b>106.206</b>
Aquisições	2.615	-	3.135	-	-	5.750
Alienação/baixa	(42)	-	-	(167)	-	(209)
Variação cambial	-	-	453	1.089	61	1.603
<b>Saldos em 30 de Junho de 2013</b>	<b>45.244</b>	<b>7.250</b>	<b>46.327</b>	<b>13.754</b>	<b>775</b>	<b>113.350</b>
<b>Amortização</b>						
Saldos em 1º. de janeiro de 2012	(8.207)	-	(16.162)	(1.528)	-	(25.897)
Amortização	(3.931)	(3)	(11.309)	-	-	(15.243)
Baixa da amortização	991	-	12.792	-	-	13.783
Variação cambial	-	-	(234)	(361)	-	(595)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2012</b>	<b>(11.147)</b>	<b>(3)</b>	<b>(14.913)</b>	<b>(1.889)</b>	<b>-</b>	<b>(27.952)</b>
Amortização	(2.120)	-	(6.080)	-	-	(8.200)
Baixa da amortização	19	-	-	-	-	19
Variação cambial	-	-	(248)	-	-	(248)
<b>Saldos em 30 de junho de 2013</b>	<b>(13.248)</b>	<b>(3)</b>	<b>(21.241)</b>	<b>(1.889)</b>	<b>-</b>	<b>(36.381)</b>
<b>Valor residual</b>						
<b>Saldos em 30 de junho de 2013</b>	<b>31.996</b>	<b>7.247</b>	<b>25.086</b>	<b>11.865</b>	<b>775</b>	<b>76.969</b>
Saldos em 31 de dezembro de 2012	31.524	7.247	27.826	10.943	714	78.254

As informações para cada classe de ativo intangível estão descritas a seguir:

Classificação	Descrição	Vida útil	Prazo de vida útil
Patentes	Registro de patentes em escritórios de patentes no Brasil e exterior referentes a inovações nos produtos.	definida	10 anos
Desenvolvimento de projetos	Gastos com desenvolvimento interno vinculados a inovações tecnológicas dos produtos.	indefinida	-
Softwares	Licenças de uso de softwares adquiridos.	definida	5 anos
Transferência de tecnologia	Gastos com desenvolvimento interno de tecnologia transferido para controlada.	indefinida	-

## Notas Explicativas

### 14. Empréstimos e financiamentos

	Controladora		Consolidado		Garantias
	30.06.2013	31.12.2012	30.06.2013	31.12.2012	
<b>Moeda nacional:</b>					
FINEP (TJLP + 5,0% a.a.)	101.663	111.051	101.663	111.051	Fiança Bancária
<b>Moeda estrangeira:</b>					
Variação cambial e juros de 3,0% a 6,84% a.a.	286	493	286	493	
<b>Total dos financiamentos</b>	<b>101.949</b>	<b>111.544</b>	<b>101.949</b>	<b>111.544</b>	
<b>Circulante</b>	<b>17.081</b>	<b>19.269</b>	<b>17.081</b>	<b>19.269</b>	
<b>Não circulante</b>	<b>84.868</b>	<b>92.275</b>	<b>84.868</b>	<b>92.275</b>	

A principal fonte de financiamento para capital de giro e investimentos em ativos não circulantes da Companhia é sua própria geração de caixa operacional.

Para financiamento de investimentos, referente a projetos de desenvolvimento, a Companhia utiliza-se também de programas promovidos pela agência Financiadora de Estudos e Projetos, FINEP, empresa pública federal, vinculada ao Ministério da Ciência e Tecnologia, tendo sido celebrado contrato em 4 de dezembro de 2006, no montante de R\$20.000. Esse financiamento teve como objetivo custear, parcialmente, despesas incorridas na elaboração do projeto "Desenvolvimento de Soluções Tecnológicas para o Mercado de Refrigeração". Como garantias foram apresentadas à FINEP cartas de fianças emitidas por instituições financeiras previamente aprovadas pela mesma. O saldo devedor está sendo pago em 61 parcelas mensais e sucessivas, sendo que o vencimento última parcela ocorrerá em 15 de dezembro de 2013.

Em 9 de outubro de 2008, a Whirlpool S.A. celebrou novo contrato de financiamento com a FINEP no montante de R\$100.000, disponibilizado em duas parcelas: R\$75.000 em 15 de novembro de 2008 e R\$25.000 em 20 de julho de 2009. Sobre o principal incide juros de 5% ao ano, a título de Spread, acima da Taxa de Juros de Longo Prazo – TJLP. Os encargos deste contrato serão limitados a 5,25% ao ano, de acordo com a equalização. Esse financiamento tem como objetivo custear, parcialmente, despesas incorridas na elaboração do projeto "Desenvolvimento de Soluções Tecnológicas e Capacitação do Quadro de Pesquisadores". Como garantias foram apresentadas à FINEP cartas de fianças emitidas por instituições financeiras previamente aprovadas pela mesma. O contrato contemplou período de carência de 20 meses onde foram considerados os encargos. O saldo devedor está sendo pago em 81 parcelas mensais e sucessivas sendo que o vencimento da primeira parcela ocorreu em 15 de junho de 2010 e as demais nos meses subsequentes, sendo o último vencimento em 15 de fevereiro de 2017.

## Notas Explicativas

### 14. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Para financiar parte do investimento em inovação de eletrodomésticos e compressores com maior eficiência energética e sustentabilidade, a Companhia, celebrou, em 4 de dezembro de 2012, nova linha de crédito com a Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP. O montante do financiamento é de R\$ 180.000, a ser disponibilizado em quatro parcelas de R\$ 42.250, sendo a primeira liberação em 20 de dezembro de 2012. Sobre o principal incorrem juros remunerados a TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo) mais 5% ao ano a título de spread, reduzidos por equalização equivalente a TJLP ao ano, resultando em uma taxa de financiamento de 5% ao ano. O valor do principal do contrato será amortizado mensalmente em 61 prestações, subsequente ao período de carência de 24 meses. O pagamento de juros é mensal inclusive no período de carência.

Os financiamentos a longo prazo vencem como segue:

Ano	Valor
2015	23.716
2016	23.716
A partir de 2017	37.436
	<b>84.868</b>

### 15. Outros passivos

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2013	31.12.2012	30.06.2013	31.12.2012
Participações estatutárias	-	3.077	-	3.077
Juros sobre o capital próprio e dividendos propostos	2.735	2.745	2.735	2.745
Provisão para garantias	26.474	23.361	40.135	31.251
Programa de participação nos resultados	49.334	108.877	55.715	120.581
Adiantamentos de clientes	7.833	8.685	41.576	27.903
Contas a pagar – Antitruste, líquido do ajuste ao valor presente (i)	127.390	133.805	227.645	226.130
Contas a pagar – Suprema Corte Argentina – (Nota 16.1.c)	-	-	-	34.065
Outras provisões	79.863	82.825	152.709	166.354
Outras contas a pagar	47.407	52.161	76.008	81.479
	<b>341.036</b>	<b>415.536</b>	<b>596.523</b>	<b>693.585</b>
Circulante	313.579	377.211	494.726	593.655
Não circulante	27.457	38.325	101.797	99.930

(i) Vide comentário na Nota 16.1.a.

## Notas Explicativas

### 16. Compromissos e demandas judiciais e administrativas

A Companhia e suas controladas efetuam uma avaliação permanente dos riscos envolvidos em processos cíveis, trabalhistas e tributários que surgem no decorrer de suas atividades. Essa avaliação é efetuada com base nas informações disponíveis e nos fatores de riscos presentes em cada processo, incluindo a opinião dos assessores jurídicos, internos e externos, da Companhia e de suas controladas. Suportada por este processo de avaliação, a Administração constituiu provisão para contingências para as quais é provável que uma saída de recursos, envolvendo benefícios econômicos, seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita do montante dessa obrigação, como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2013	31.12.2012	30.06.2013	31.12.2012
<b>Provisão para demandas judiciais e administrativas relacionadas a causas:</b>				
Cíveis	25.746	21.513	28.737	25.522
Trabalhistas	9.736	9.740	11.068	11.786
Tributárias	109.058	107.281	118.308	110.726
	<b>144.540</b>	<b>138.534</b>	<b>158.113</b>	<b>148.034</b>
Total passivo circulante	48.251	38.945	48.251	38.945
Total passivo não circulante	96.289	99.589	109.862	109.089

Abaixo estão demonstrados os depósitos judiciais vinculados e não vinculados a processos provisionados classificados no grupo de ativo não circulante.

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2013	31.12.2012	30.06.2013	31.12.2012
<b>Depósitos judiciais</b>				
Cíveis	22.251	19.889	31.616	28.842
Trabalhistas	3.086	1.899	5.255	4.094
Tributários	88.143	87.746	100.669	101.622
	<b>113.480</b>	<b>109.534</b>	<b>137.540</b>	<b>134.558</b>

A movimentação das provisões nos seis meses findos em 30 de junho de 2013, é como segue:

	Controladora			
	Cíveis	Trabalhistas	Tributárias	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2012</b>	<b>21.513</b>	<b>9.740</b>	<b>107.281</b>	<b>138.534</b>
(+/-) Complemento (reversão) de provisão	398	4.895	319	5.612
(-) Pagamentos	(221)	(5.277)	-	(5.498)
(+) Atualização monetária	3.635	378	1.879	5.892
(+/-) Transferência	421	-	(421)	-
<b>Saldos em 30 de junho de 2013</b>	<b>25.746</b>	<b>9.736</b>	<b>109.058</b>	<b>144.540</b>

	Consolidado			
	Cíveis	Trabalhistas	Tributárias	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2012</b>	<b>25.522</b>	<b>11.786</b>	<b>110.726</b>	<b>148.034</b>
(+/-) Complemento (reversão) de provisão	(628)	4.689	5.265	9.326
(-) Pagamentos	(228)	(5.842)	-	(6.070)
(+) Atualização monetária	3.654	431	2.738	6.823
(+/-) Transferência	417	4	(421)	-
<b>Saldos em 30 de junho de 2013</b>	<b>28.737</b>	<b>11.068</b>	<b>118.308</b>	<b>158.113</b>



## Notas Explicativas

### 16. Compromissos e demandas judiciais e administrativas--Continuação

#### 16 .1 Processos tributários, administrativos e cíveis

- a) Em fevereiro de 2009, a Companhia foi notificada pelas autoridades de Defesa da Concorrência sobre uma investigação relativa à indústria global de compressores.

A Companhia assinou acordos com Órgãos de Defesa da Concorrência do Brasil, Europa e Estados Unidos para encerrar as investigações sobre suposta violação da lei antitruste nesses mercados. Com base nesses acordos, a Companhia concordou em efetuar pagamentos no montante total de R\$330.142 (US\$157 milhões). Até 30 de junho de 2013, o valor total gasto destas contingências, incluindo honorários advocatícios, e outras despesas, é de R\$591.316 (US\$267 milhões). Em 30 de junho de 2013, R\$227.645 (US\$103 milhões) continuam provisionados, dos quais R\$169.429 (US\$76 milhões), serão pagos para os Órgãos de Defesa da Concorrência, em momentos variados, até 2015.

Desde que as investigações conduzidas pelo governo se tornaram públicas em fevereiro de 2009, a Companhia figurou no pólo passivo em ações de antitruste que visam a recuperação de potenciais danos relativos a precificação de compressores durante certos períodos iniciados em 1996 ou em anos posteriores, propostas em várias jurisdições.

Diversos outros fabricantes de compressores que foram sujeitos às investigações governamentais também integraram o pólo passivo nessas ações. As ações judiciais nos Estados Unidos, constituídas em nome dos pretensos compradores, diretos e indiretos, e contendo alegações de ação civil pública foram reunidas em um único procedimento na United States District Court for the Eastern District of Michigan. Em 12 de fevereiro de 2013, a Companhia assinou acordo com os compradores diretos na ação em curso em Michigan – EUA, que prevê o pagamento de até R\$66.468 (US\$30 milhões), valores contemplados no parágrafo anterior, caso todos os compradores diretos optem por permanecer no acordo. Caso parte dos compradores optem por não fazer parte do acordo, ocorrerá uma redução do valor a ser pago. A ação relacionada aos compradores indiretos permanece em andamento.

Outras ações judiciais continuam pendentes e novas ações semelhantes podem ser propostas por pretensos compradores incluindo aqueles compradores que optarem por não fazer parte do acordo acima referido, e optarem por entrar com sua própria ação. Em razão das incertezas inerentes a processos judiciais, não é possível prever se a Companhia deverá pagar indenizações, tampouco seu montante, mas os valores poderão ser significativos. Adicionalmente, a Companhia incorrerá em honorários e despesas para se defender em referidas ações.

## Notas Explicativas

### 16. Compromissos e demandas judiciais e administrativas--Continuação

#### 16 .1 Processos tributários, administrativos e cíveis--Continuação

A Companhia continua cooperando com as medidas governamentais em andamento nas outras jurisdições, bem como defendendo-se vigorosamente nas ações judiciais acima referidas.

O resultado final e impacto dessas questões, bem como das ações judiciais correlatas e das investigações que podem ocorrer no futuro, estão sujeitas a diversas variáveis e não podem ser presentemente estimadas. A Companhia constituiu provisões somente para aqueles casos avaliados como risco de perda provável e que o valor da perda pode ser razoavelmente estimado. Tais custos podem ter um efeito material na posição financeira, liquidez ou resultados operacionais futuros da Companhia.

- b) A Companhia recalculou o valor da contribuição social com base na Emenda Constitucional nº 33 de 11 de dezembro de 2001, a qual determina que “as contribuições sociais não incidirão sobre as receitas decorrentes de exportação”. O efeito acumulado decorrente da não tributação das receitas de exportação pela Contribuição Social totalizou R\$39.050, em valores originais. Parte deste valor, no montante de R\$29.676, foi objeto de contestação pela Receita Federal, sendo que a Companhia apresentou os recursos cabíveis.

Em 12 de agosto de 2010, o Supremo Tribunal Federal encerrou o julgamento do processo RE 564.413 (leading case) a respeito da aplicação de imunidade sobre receitas de exportação, prevalecendo, nesse caso, o entendimento de que a imunidade somente seria aplicada aos tributos incidentes diretamente sobre receitas de exportação.

A partir da análise do acórdão publicado em 06/12/2010, os consultores jurídicos da Companhia avaliam que a probabilidade de perda é superior a 50%, em razão da baixa probabilidade de modificação da decisão proferida no RE 564.413. Com base nesse cenário, em 31 de dezembro de 2010, a Administração constituiu provisão, que acrescido de juros até 30 de junho de 2013, totaliza R\$79.092.

- c) Em 14 de novembro de 2012, a Whirlpool Puntana, controlada indireta da Companhia, foi surpreendida por notificação da Suprema Corte Argentina acerca de decisão, definitiva e irrecurável, em ação judicial tributária relativa à apuração de diferenças no pagamento de imposto de renda sobre juros em supostos empréstimos entre empresas do grupo. O valor da condenação foi integralmente provisionado em 30 de novembro de 2012, e em 31 de dezembro de 2012 totalizava R\$34.065 (ARS\$81.533).

## Notas Explicativas

### 16. Compromissos e demandas judiciais e administrativas--Continuação

#### 16.1 Processos tributários, administrativos e cíveis--Continuação

Em 28 de janeiro de 2013 foi pago o valor de R\$32.884 (ARS\$82.313), que difere do montante provisionado em decorrência de variação cambial no período.

#### 16.2 Programa de anistia

##### a) MP 470/09

Em outubro de 2009 foi publicada a Medida Provisória ("MP") nº 470/09 (redação atualmente prevista na Lei nº 12.249, publicada em 14/06/2010), instituindo o programa de anistia de débitos decorrentes do aproveitamento de créditos de IPI oriundos da aquisição de insumos tributados à alíquota zero. Usufruindo dos benefícios da MP, a Companhia, em 30 de novembro de 2009, apresentou requerimento à Receita Federal para pagamento de seus débitos a esse título, os quais, calculados considerando os benefícios da MP, totalizaram R\$52.433. Um ganho no valor de R\$76.886, relativo à multa e juros anistiados foi registrado em 2009 como outras receitas operacionais.

Esses débitos se referem às compensações efetuadas em 2004 com base em decisões favoráveis dos Tribunais Superiores sobre a questão e que foram objeto de autuação fiscal pela Receita Federal.

Em julho de 2012, a Receita Federal homologou parcialmente o pagamento efetuado pela Companhia com as reduções do Programa de Anistia instituído pela MP nº 470/09, em razão do questionamento dos prejuízos fiscais utilizados para quitação dos débitos. Em janeiro e abril de 2013, a Companhia recebeu execuções fiscais, refletindo ao valor do débito original, acrescido de juros e multas, que atualizado até 30 de junho de 2013 reflete o valor de R\$190.384.

A Companhia está vigorosamente defendendo sua posição. Com base em análise dos fatos, incluindo a opinião de nossos consultores jurídicos, a Companhia não provisionou qualquer valor para referido assunto em 30 de junho de 2013.

## Notas Explicativas

### 16. Compromissos e demandas judiciais e administrativas--Continuação

#### 16.2 Programa de anistia--Continuação

##### b) Lei 11.941/09

Ainda, por conta das condições favoráveis para quitação de débitos introduzidas pela Lei nº 11.941/09, a Companhia também apresentou, em 30 de novembro de 2009, requerimento à Receita Federal para pagamento de débitos tributários relativos a discussões de aumento da alíquota da COFINS, conforme disposto pela Lei 9.718 de novembro de 1998, e cobranças de débitos de Imposto de Renda, IPI e outros. Os débitos tributários líquidos dos benefícios auferidos com a anistia, totalizaram R\$44.209 (R\$45.282 no consolidado). Um ganho no valor de R\$36.772 (R\$37.054 no consolidado), relativo a multa e juros anistiados foi registrado em 2009 como outras receitas (despesas) operacionais líquidas.

Em abril de 2011, a Companhia apresentou as informações necessárias à consolidação dos débitos liquidados no âmbito do programa de anistia, previsto na lei 11.941/09. Visando a referida consolidação, a Companhia, em 11 de abril de 2011, liquidou o débito referente a IPI e Outros, no montante de R\$ 9.940, englobando principal acrescido de juros e encargos.

##### c) Resumo dos impactos contábeis

	Controladora					Mlog	Consolidado
	IPI Alíquota Zero	COFINS	IPI	Outros	Total	PIS / COFINS	Total
<b>(=) Valor da provisão classificado em Impostos a recolher</b>	82.489	43.137	-	-	125.626	-	125.626
(+) Ajuste da provisão	46.830	16.281	16.740	4.823	84.674	1.355	86.029
(-) Valor anistiado	(76.886)	(27.508)	(7.277)	(1.987)	(113.658)	(282)	(113.940)
<b>(=) Valor da dívida</b>	52.433	31.910	9.463	2.836	96.642	1.073	97.715
(-) Valor liquidado com prejuízo fiscal	(52.433)	(9.260)	(2.648)	(910)	(65.251)	(109)	(65.360)
(-) Pagamento efetuado	-	-	-	-	-	(964)	(964)
<b>(=) Valor do passivo total em 31/03/2011</b>							
<b>classificado em Impostos a recolher</b>	-	<b>22.650</b>	<b>6.815</b>	<b>1.926</b>	<b>31.391</b>	-	<b>31.391</b>
(+) Ajuste da provisão	-	-	935	264	1.199	-	1.199
(-) Pagamento efetuado	-	-	(7.750)	(2.190)	(9.940)	-	(9.940)
<b>(=) Valor do passivo total em 31/12/2012 e 31/03/2013 – classificado em Impostos a recolher</b>	-	<b>22.650</b>	-	-	<b>22.650</b>	-	<b>22.650</b>
<b>MP 470/09</b>	<b>Lei 11.941/09</b>					<b>Total</b>	
<b>R\$52.433</b>	<b>R\$45.282</b>					<b>R\$97.715</b>	

## Notas Explicativas

### 16. Compromissos e demandas judiciais e administrativas--Continuação

#### 16.3 Processos com risco de perda entre possível e remota

Adicionalmente, os seguintes assuntos relevantes vêm sendo discutidos pela Companhia na esfera judicial:

a) Crédito-Prêmio de IPI – Exportação

Em dezembro de 1996, a Companhia obteve decisão final favorável no processo judicial relativo ao direito ao crédito-prêmio vinculado às exportações, no âmbito do programa BEFIEX, relativas a todo o período em que o programa esteve em vigor, ou seja, de 14 de julho de 1988 até 13 de julho de 1998.

A União Federal ajuizou Ação Rescisória em dezembro de 1998, visando desconstituir a decisão que concedeu o direito ao crédito-prêmio de IPI no âmbito do programa BEFIEX. Em agosto de 2003, a Ação Rescisória foi julgada totalmente improcedente pelo Tribunal Regional Federal de Brasília. A referida decisão, após julgamentos dos recursos impetrados pela União, transitou em julgado em dezembro de 2005, restando definitivo o reconhecimento do direito ao crédito-prêmio de IPI no âmbito do Programa BEFIEX pela Companhia.

Em novembro de 2008 foi proferida decisão aprovando a totalidade do valor do crédito apurado em liquidação, com base em laudo pericial e confirmado através das informações enviadas pelo Banco Central, Receita Federal e a Secretaria de Comércio Exterior.

Em março de 2009, a União apresentou recurso contra a decisão que aprovou o valor do crédito. Em maio de 2009, a Companhia contestou o recurso da União, pleiteando ao Tribunal a total improcedência das alegações da União.

Em dezembro de 2011, o Tribunal, por unanimidade de votos, negou provimento ao recurso da União.

Após esta decisão, a União apresentou mais 3 recursos (embargos de declaração, Recurso Especial e Recurso Extraordinário). Os embargos de declaração foram rejeitados em abril de 2012, e os Recursos interpostos para os Tribunais Superiores foram inadmitidos em outubro de 2012. Contra esta decisão a União Federal apresentou agravo de instrumento, que está pendente de julgamento.

Com base nas decisões obtidas no processo judicial e pareceres dos consultores jurídicos, a Companhia vem utilizando os créditos prêmio de IPI, na forma de redução do Imposto sobre Produtos Industrializados.

## Notas Explicativas

### 16. Compromissos e demandas judiciais e administrativas--Continuação

#### 16.3 Processos com risco de perda entre possível e remota--Continuação

##### a) Crédito-Prêmio de IPI – Exportação--Continuação

No período de seis meses findos em 30 de junho de 2013 e 2012, os valores compensados foram de R\$83.818 e R\$16.759, respectivamente, na forma de redução do Imposto sobre Produtos Industrializados, apropriados ao resultado como receitas de vendas para o exterior.

Em 30 de junho de 2013, o saldo remanescente a ser realizado é de aproximadamente R\$305.604, que inclui R\$118.046 relativos a honorários de sucumbência.

##### b) Tributação da exportação incentivada - BEFIEX

Com base em decisão favorável proferida pela 8ª Câmara do 1º Conselho de Contribuintes, mediante Acórdão nº 108-07.564 que afastou a tributação do lucro das exportações em programa BEFIEX, e com base no Decreto nº 1219/72, a Companhia recalculou no exercício de 2004 o imposto de renda do período de 1994 a 1998 e a contribuição social do período de 1993 a 1998 recolhidos a maior. Os registros contábeis foram realizados naquele ano como segue (valores originais):

###### *Imposto de renda*

- 1.1 Constituição de crédito de IRPJ sobre o Lucro na Exportação-BEFIEX recolhido a maior de R\$19.200, em impostos a recuperar no Ativo Circulante; e
- 1.2 Registro ao resultado do exercício de R\$11.472 no grupo contábil de receitas financeiras e R\$7.728 no grupo de Provisão de Imposto de Renda;

###### *Contribuição social*

- 2.1 Constituição de crédito de CSLL sobre o Lucro na Exportação-BEFIEX recolhido a maior de R\$15.241, em impostos a recuperar no Ativo Circulante, e;
- 2.2 Registro no resultado do exercício de R\$8.716 no grupo contábil de receitas financeiras e R\$6.525 no grupo de Provisão de contribuição social.

Com relação à contribuição social, os referidos créditos de R\$15.241 foram objeto de contestação pela Receita Federal, sendo que a Companhia apresentou os recursos cabíveis no ano de 2004.

## Notas Explicativas

### 16. Compromissos e demandas judiciais e administrativas--Continuação

#### 16.3 Processos com risco de perda entre possível e remota--Continuação

##### b) Tributação da exportação incentivada - BEFIEX--Continuação

A Companhia recebeu autos de infração relativos à incidência de imposto de renda e contribuição social sobre os créditos BEFIEX compensados durante o período de 2000 a 2002 e de 2007 a 2011. A Companhia entende que os créditos BEFIEX não estão sujeitos à incidência de imposto de renda e contribuição social e vem vigorosamente defendendo esta posição em âmbito administrativo.

Em 30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012, com base nas opiniões dos consultores jurídicos e tributários, a Companhia não provisionou qualquer valor para os referidos autos de infração. Em 30 de junho de 2013, a quantidade total de autuações fiscais pendentes relativas ao imposto de renda e contribuição social sobre os créditos BEFIEX, incluindo juros e multas, reflete o montante de R\$1.265.405 sendo que o total do auto de infração reflete o montante de R\$1.285.394 (R\$ 1.249.611 e R\$1.267.217 em 31 de dezembro de 2012). É inerente ao desenvolvimento desses processos a imprevisibilidade, não sendo possível estimar sua definitiva conclusão, durante o qual os valores relativos a essas autuações continuarão a ser corrigidos monetariamente pela taxa Selic.

Desta forma, eventual resultado desfavorável nesses processos pode ter um efeito material adverso sobre a situação financeira, liquidez ou resultados das operações da Companhia.

##### c) Lucro de controladas e coligadas sediadas no exterior

Em 2001 foi publicada Medida Provisória nº 2158 ("MP") que estabelece que os lucros gerados pelas sociedades com sede no exterior, controladas e coligadas de empresas brasileiras, devem ser tributados pelo imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, independentemente de sua efetiva distribuição para as empresas controladoras brasileiras. A Companhia, e outras empresas brasileiras, vem se defendendo contra autos de infração relativos a essa tributação, com base na inconstitucionalidade dessa MP, entre outros argumentos. Em abril de 2013, o Supremo Tribunal Federal julgou uma ação judicial da Companhia, ocasião em que decidiu pela constitucionalidade da referida MP e remeteu o processo para a instância inferior, para apreciação dos demais argumentos de defesa apresentados, tais como a existência de acordos para evitar bitributação firmados com países sede das empresas controladas e coligadas. Em 30 de junho de 2013, a exposição potencial da Companhia a título de imposto de renda e contribuição social incidentes sobre lucros de controladas e coligadas sediadas no exterior, incluindo juros e multa, deduzido o potencial crédito decorrente do imposto já pago no exterior, é de R\$39.520.

## Notas Explicativas

### 16. Compromissos e demandas judiciais e administrativas--Continuação

#### 16.3 Processos com risco de perda entre possível e remota--Continuação

##### c) Lucro de controladas e coligadas sediadas no exterior--Continuação

A Companhia acredita que essas autuações não se sustentam e vem defendendo suas posições vigorosamente. Com base na opinião de nossos consultores jurídicos e tributários, a Companhia não provisionou qualquer valor para referido assunto em 30 de junho de 2013.

##### d) Outras demandas judiciais e administrativas cíveis, trabalhistas e tributárias em andamento

Adicionalmente às provisões constituídas, a Companhia e as suas controladas possuem diversas demandas judiciais e administrativas cíveis, trabalhistas e tributárias em andamento, cujas probabilidades de perda, baseadas na opinião de consultores jurídicos internos e externos, são consideradas possíveis, perfazendo o montante de R\$457.688 (R\$414.925 em 31 de dezembro de 2012).

Além disso, a Companhia está discutindo outros autos de infração lavrados pelas autoridades fiscais relacionadas a imposto de renda e outros tributos. Estas questões estão em vários estágios de revisão em inúmeros processos administrativos e judiciais. A Companhia rotineiramente analisa estas questões e avalia sua estimativa de perda com base na opinião dos consultores jurídicos. A Companhia acredita que essas autuações são infundadas e vem defendendo suas posições vigorosamente. É inerente ao desenvolvimento desses processos a imprevisibilidade, não sendo possível estimar quando ocorrerá a conclusão definitiva.

##### e) Fianças Bancárias

Como pratica comum no mercado brasileiro, a Companhia contratou junto a instituições financeiras, emissão de fianças bancárias e cartas de crédito. Estes contratos são principalmente associados a garantias oferecidas em discussões administrativas e judiciais referente a processos fiscais e obrigações habituais da Companhia em conformidade com a legislação local. Em 30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012, a Companhia tem em aberto aproximadamente R\$690 milhões (R\$610 milhões em 2012) relacionados a esses contratos.



## Notas Explicativas

### 16. Compromissos e demandas judiciais e administrativas--Continuação

#### 16.4 Compromissos de garantia em operações de vendor

Como prática comum do mercado brasileiro, a Companhia disponibiliza, conforme sua política de crédito, a possibilidade de efetuar acordos com seus clientes através de operações de “vendor” junto a bancos comerciais, atuando de forma a garantir linhas de crédito.

Em caso de inadimplência do cliente, a Companhia garantirá a liquidação do saldo devedor com a respectiva devolução dos recebíveis. Em 30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012, o total do saldo em aberto nesta operação era, respectivamente, de R\$ 859.837 e R\$ 921.944.

A Companhia possui seguro contra risco de crédito para essas garantias sob condições normais de operação, através de uma política de compra de seguradoras de alta qualidade. Em 30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012, a cobertura máxima combinada de “stop-loss” fornecidos por essas políticas foram, respectivamente, de R\$ 330.000 e R\$180.000.

Como prática comum de mercado na República Popular da China, a Companhia, através de sua subsidiária Beijing Embraco Snowflake Compressor Co. Ltd negocia operações de desconto de “Bank Acceptance Drafts” (BAD) junto a instituições financeiras. De acordo com a legislação local, em situações específicas, essas operações possuem direito de recurso aos seus cessionários. Neste caso a subsidiária deve cumprir com a obrigação perante a instituição financeira e os BADs são devolvidos à Companhia.

Em 30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012, não haviam valores em aberto nesta operação.

#### 16.5 Compromissos de compra de longo prazo

A Companhia possui compromissos de compras não canceláveis, junto a seus fornecedores, com saídas de caixa esperadas, totalizando R\$93.200 em 2013, R\$92.261 em 2014, R\$79.372 em 2015, R\$67.098 em 2016, R\$33.477 em 2017 e R\$124.930 até o término do compromisso, sendo que 72% dos compromissos são vinculados a compra de energia elétrica.

#### 16.6 Linha de crédito garantida

Em junho de 2013, a Companhia tinha disponível uma linha de crédito garantida, que oferece empréstimos de até R\$880.000, com algumas restrições sobre o montante disponível para cada saque. A linha de crédito não contém cláusulas financeiras restritivas ou garantias.

Em 30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012, não tinha a Companhia empréstimos contraídos sob este contrato de crédito.

## Notas Explicativas

### 17. Patrimônio líquido

#### a) Capital social

O capital social, subscrito e integralizado, é representado por 1.502.786.006 ações escriturais, todas sem valor nominal, sendo 1.028.700.892 ações ordinárias e 474.085.114 ações preferenciais.

#### b) Reservas de capital

- i. *Reserva de pagamentos baseados em ações* – impactada pela despesa de R\$3.965 e R\$5.336, em 30 de junho de 2013 e 2012, respectivamente.
- ii. *Incentivos fiscais* – representa os valores de aplicações em incentivos fiscais referente a exercícios anteriores.

#### c) Reservas de lucros

- i. *Reserva legal* - constituída em montante equivalente a 5% do lucro líquido do exercício, até o limite de 20% do capital realizado atualizado.
- ii. *Retenção de lucros* - corresponde ao remanescente de lucro visando, principalmente, assegurar a manutenção e o desenvolvimento das atividades que compõem o objeto social da Companhia, realizar investimentos em ativo permanente e assegurar a manutenção do capital circulante.

#### d) Ajuste de avaliação patrimonial

- i. O montante referente ao Hedge compreende a parcela efetiva proveniente da variação líquida acumulada do valor justo de hedge de fluxo de caixa na medida em que o risco protegido ainda não impactou o resultado do exercício (Nota 23).
- ii. Ganhos e perdas atuariais - abrangem a diferença entre as estimativas (premissas) e o efetivamente ocorrido nos planos de previdência privada (Nota 18) e assistência médica (Nota 19) da Companhia.

#### e) Ajustes acumulados de conversão

A Companhia reconhece nessa rubrica o efeito das variações cambiais sobre os investimentos em controladas no exterior. Esse efeito acumulado será revertido para o resultado do exercício como ganho ou perda somente em caso de alienação ou baixa do investimento.

## Notas Explicativas

### 17. Patrimônio líquido--Continuação

#### f) Juros sobre capital próprio e dividendos

Aos titulares de ações são atribuídos, em cada exercício, dividendos ou juros sobre o capital próprio não inferiores a 25% do lucro líquido. São destinados às ações preferenciais dividendos ou juros sobre o capital próprio em valor 10% superior àqueles destinados às ações ordinárias.

Os juros sobre capital próprio são computados tendo por base o patrimônio líquido, limitados à variação da Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP vigente no período, podendo ser pagos ou creditados aos acionistas em montante limitado a 50% do lucro do exercício ou 50% das reservas de lucros relativas a exercícios anteriores.

Atendendo à legislação fiscal, os referidos juros são contabilizados como despesas financeiras. Para atender às práticas contábeis adotadas no Brasil e instruções da Comissão de Valores Mobiliários, estes juros são apresentados como distribuição do lucro líquido do exercício.

## Notas Explicativas

### 18. Plano de previdência privada

A Companhia mantém plano de complementação de benefícios de aposentadoria (a seguir denominado “Plano”), administrado junto à entidade aberta de previdência privada. O Plano pode ser segregado em dois grupos distintos de participantes que percebem benefícios diferenciados, a saber:

#### a) Plano não fundadores

A modalidade do Plano Não Fundadores é de contribuição definida “CD” sendo o custo compartilhado entre os participantes e a Companhia. A parcela de contribuição da Companhia varia em função da faixa etária do empregado. Em 30 de junho de 2013, a contribuição da Companhia no plano “CD” reconhecida no resultado foi de R\$5.991 (R\$5.430 em 30 de junho de 2012).

As demais informações referentes a essa nota explicativa não sofrem alterações em relação às divulgações existentes na nota explicativa nº 18 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012.

#### b) Plano fundadores

Em 31 de junho de 2013, participam 22 empregados e dirigentes (25 em dezembro de 2012) inscritos no Plano antes de 1º de agosto de 1994. Neste Plano, em que a modalidade é a de “benefício definido – BD”, os seguintes benefícios são oferecidos:

O Plano Fundadores é do tipo benefício definido “BD”. Até 30 de junho de 2013, não ocorreram alterações significativas nas premissas do Plano. Os estudos da administração indicam que a provisão consignada em seu balanço patrimonial, R\$8.215 (R\$10.356 em 31 de dezembro de 2012), é suficiente para cobrir eventuais passivos.

Os métodos atuariais adotados são aqueles geralmente aceitos pela comunidade internacional de atuária, pela legislação brasileira em geral e pelo CPC 33 (IAS 19), em particular, tendo sempre em vista o longo prazo previsto para a integralização dos compromissos.

## Notas Explicativas

### 19. Plano de assistência médica

A Companhia oferece o plano de assistência médica que garante à manutenção de cobertura vitalícia exclusivamente ao grupo de empregados aposentados até 31 de dezembro de 2002 e seus beneficiários. Os passivos estimados atuarialmente relacionados a esse plano encontram-se integralmente provisionados em 30 de junho de 2013 no valor de R\$92.219 (R\$90.156 em 31 de dezembro de 2012).

Os métodos atuariais adotados são aqueles geralmente aceitos pela comunidade internacional de atuária, pela legislação brasileira em geral e pelo CPC 33 (IAS 19), em particular, tendo sempre em vista o longo prazo previsto para a integralização dos compromissos.

As demais informações referentes à essa nota explicativa não sofrem alterações em relação às divulgações existentes na nota explicativa nº 19 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012.

### 20. Remuneração baseada em ações

O programa de Incentivo de Longo Prazo da Companhia garante o alinhamento dos executivos com a estratégia e os indicadores de desempenho de longo prazo. As concessões são feitas através da Whirlpool Corporation – Estados Unidos, controladora da Whirlpool S.A., onde o programa é registrado na SEC *Security Exchange Commission*. A concessão é feita anualmente, e possui um ciclo de 3 anos para ficar disponível, com o objetivo de retenção dos profissionais.

#### Opções de ações

Empregados elegíveis podem receber opções de ações como parte de sua remuneração. Essas opções são exercíveis ao longo de um período de 3 anos, prescrevendo após 10 anos da data da concessão. As referidas opções podem ser canceladas devido ao término do contrato de trabalho, exceto nos casos de morte, invalidez ou aposentadoria.

A controladora aplica o método *Black-Scholes* para mensurar o valor justo das opções de ações outorgadas aos empregados. As opções outorgadas possuem os preços de exercício equivalentes ao preço de mercado das ações ordinárias da Whirlpool Corporation na data da concessão. As principais premissas utilizadas na avaliação das opções são: (1) taxa de juros livre de risco - estimativa com base no rendimento de títulos do tesouro norte americano (*United States Zero Coupon Securities*) com vencimento similar ao prazo da opção; (2) expectativa de volatilidade - estimada com base na volatilidade histórica das ações ordinárias da Whirlpool Corporation, por um período comparável ao prazo da opção, e (3) prazo estimado das opções - estimativa baseada em dados históricos.

## Notas Explicativas

### 20. Remuneração baseada em ações--Continuação

Com base no modelo de precificação utilizado, a média ponderada do valor justo das opções outorgadas durante os seis meses findos em 30 de junho de 2013 e 2012 foi de US\$ 34,30 e US\$19,52 respectivamente. As principais premissas utilizadas são como segue:

<b>Premissas do cálculo da média ponderada pelo modelo Black-Scholes</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>
Taxa de juros livre de risco	0,9%	0,9%
Expectativa de volatilidade	40,3%	40,2%
Expectativa de dividendos	1,8%	2,9%
Prazo de vida estimado das opções	5 anos	5 anos

#### Movimentação das opções de ações

O quadro abaixo apresenta a movimentação das opções de ações durante o período de seis meses findos em 30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012.

	<b>Número de opções (em milhares)</b>	<b>Média ponderada do preço de exercício (US\$)</b>
Opções em aberto em 01/01/2012	288	67,51
Outorgadas	85	71,34
Exercidas	(59)	52,30
Perda do direito ou prescritas	(71)	67,50
Opções em aberto em 31/12/2012	<b>243</b>	<b>72,54</b>
Opções exercíveis em 31/12/2012	<b>163</b>	<b>70,96</b>

	<b>Número de opções (em milhares)</b>	<b>Média ponderada do preço de exercício (US\$)</b>
Opções em aberto em 31/12/2012	243	72,54
Outorgadas	37	111,33
Exercidas	(117)	75,43
Perda do direito ou prescritas	(2)	77,89
Opções em aberto em 30/06/2013	<b>161</b>	<b>79,12</b>
Opções exercíveis em 30/06/2013	<b>77</b>	<b>66,59</b>

O valor intrínseco das opções de ações em 30 de junho de 2013 e 2012 é de US\$5 milhões e US\$0,8 milhão, respectivamente. Não houve benefício fiscal decorrente destas transações. O valor recebido das opções de ações exercidas em 30 de junho de 2013 e 2012 foram de US\$10,3 milhões e US\$0,9 milhão, respectivamente. A média ponderada remanescente da cláusula contratual das opções de ações em 30 de junho de 2013 é de 7,2 anos (5,9 anos em 31 de dezembro de 2012).

## Notas Explicativas

### 20. Remuneração baseada em ações--Continuação

#### Unidades de Ações Restritas - "Restricted Stock Units"

Empregados elegíveis poderão receber unidades de ações restritas ou unidades de ações com base no desempenho, como parte de sua remuneração.

As ações restritas são normalmente outorgadas em bases anuais a um grupo seletivo de empregados em cargos gerenciais, cuja aquisição de direito dá-se ao longo de um período de 3 anos. Adicionalmente, ações restritas podem ser outorgadas a executivos selecionados como reconhecimento extraordinário ou em situações específicas de retenção, cuja aquisição de direito acontece em períodos que variam de 3 a 7 anos. Algumas destas concessões possuem direito a dividendos equivalentes a ações existentes (pagos na forma de ações adicionais) calculados com base nos dividendos efetivamente declarados sobre as ações ordinárias da Whirlpool Corporation. Estes prêmios são convertidos em ações ordinárias irrestritas após a conclusão do período de aquisição de direito.

Ações com base no desempenho são aquelas outorgadas aos executivos anualmente. A concessão final pode ser de 0-200% de uma meta baseada em índices de performance financeira pré-estabelecidos pela Whirlpool Corporation referentes ao exercício corrente. O direito adquirido dá-se após 2 anos subsequentes ao período de desempenho. O valor concedido é convertido em ações ordinárias irrestritas após a conclusão do período de aquisição de direito. O valor justo das ações em 30 de junho de 2013 e 2012 é de US\$3 milhões.

A mensuração do custo das ações é baseada na cotação das ações ordinárias da Whirlpool Corporation na data da outorga. A média ponderada do valor justo dos prêmios outorgados em 30 de junho de 2013 e 2012 foram de US\$105,40 e US\$68,34 dólares, respectivamente.

O quadro abaixo demonstra a movimentação das ações:

	<b>Número de ações (em milhares)</b>	<b>Média Ponderada do valor justo (US\$)</b>
Ações não revertidas em direito em 01/01/2012	<b>169</b>	<b>68,01</b>
Outorgadas	104	68,63
Perda de direito	(105)	80,56
Direito adquirido e transferido para irrestrito	(46)	31,61
Ações não revertidas em direito em 31/12/2012	<b>122</b>	<b>71,44</b>
Outorgadas	21	105,40
Perda de direito	(1)	77,39
Direito adquirido e transferido para irrestrito	(29)	80,18
Ações não revertidas em direito em 30/06/2013	<b>113</b>	<b>75,51</b>

A despesa referente à remuneração baseada em ações foi de R\$3.965 e R\$5.336 em 30 de junho de 2013 e 2012, respectivamente.

## Notas Explicativas

### 21. Seguros contratados

Em 30 de junho de 2013, a cobertura de seguros contra incêndio, roubo, colisão e riscos diversos sobre bens do ativo imobilizado, produtos em estoques e lucros cessantes é considerada suficiente pela Administração para cobrir eventuais sinistros. O escopo dos trabalhos de nossos auditores não inclui a emissão de opinião sobre a suficiência da cobertura de seguros.

### 22. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2013	30.06.2012	30.06.2013	30.06.2012
Despesas de juros	(23.481)	(20.840)	(16.226)	(21.967)
Variações monetárias e cambiais passivas	(133.362)	(30.661)	(151.334)	(39.656)
Perdas em operações de <i>Hedge</i>	(89.266)	(45.320)	(90.331)	(49.575)
Despesas de AVP	(65.878)	(82.294)	(114.344)	(96.761)
Outras despesas financeiras	(21.570)	(19.437)	(32.210)	(29.484)
Total de despesas financeiras	(333.557)	(198.552)	(404.445)	(237.443)
Receita de juros	37.575	32.849	41.393	39.796
Variações monetárias e cambiais ativas	234.946	116.536	241.849	122.883
Ganhos em operações de <i>Hedge</i>	21.532	12.311	22.630	14.581
Receitas de AVP	33.758	34.631	61.754	52.700
Outras receitas financeiras	-	43	-	49
Total de receitas financeiras	327.811	196.370	367.626	230.009
Resultado financeiro, líquido	(5.746)	(2.182)	(36.819)	(7.434)

### 23. Instrumentos financeiros

#### I. Objetivo

A Companhia está exposta a risco de mercado, crédito e liquidez que podem apresentar impacto em seu resultado. A sua administração tem a responsabilidade de medir, monitorar e mitigar estes riscos, de acordo com as políticas e procedimentos globais determinados por sua Controladora.

#### II. Risco de mercado

A Companhia está exposta a flutuações de taxas de câmbio, taxa de juros e de preços de commodities que podem afetar o resultado operacional e financeiro. Para gerenciar estes riscos, são utilizados instrumentos financeiros derivativos para reduzir a volatilidade em seu resultado.

As operações com derivativos são definidas através de política global determinada por sua Controladora. A política proíbe negociação especulativa e determina a diversificação de contrapartes que devem possuir classificação mínima de *rating* divulgado por agências especializadas. Conseqüentemente, as operações de derivativos são realizadas com bancos de primeira linha no exterior e no Brasil.



## Notas Explicativas

### 23. Instrumentos financeiros--Continuação

#### II. Risco de mercado--Continuação

Ainda de acordo com a política, todas as operações envolvendo derivativos devem estar dentro de um limite de exposição líquida baseada em projeções futuras de exportação e importação da Companhia e da posição atual de balanço (contas a receber e a pagar). A política define também um percentual de endividamento em taxa flutuante e fixa.

Os contratos de derivativos podem ser designados como hedge de fluxo de caixa ("*Cash Flow Hedge*") ou *hedge* de valor justo ("*Fair Value Hedge*"). Trimestralmente, são realizados testes de eficácia prospectivos e retrospectivos de suas operações.

#### A. *Estratégias de gerenciamento de riscos de mercado*

A Companhia possui área específica e dedicada para, diariamente, monitorar e avaliar a exposição consolidada, de forma a acompanhar os resultados financeiros e o impacto no fluxo de caixa, bem como garantir que os objetivos traçados inicialmente sejam atingidos.

#### a) Exposição a riscos cambiais

Para proteger-se do risco da variação cambial associado aos contratos assumidos, remessas e recebimentos futuros, a companhia utiliza: ACE (Adiantamento sobre Cambiais Entregues) e Contrato Futuro de Moeda *NDF* ("*Non Deliverable Forward*" Asiáticos e "*Plain Vanilla*").

*NDF*'s Asiáticos, modalidade na qual a liquidação é feita através da diferença entre a média da taxa de câmbio divulgada pelo Banco Central (PTAX) de determinado período e a taxa contratada (*forward*), são utilizados para mitigar volatilidade das flutuações de taxas de câmbio sobre exposição líquida.

## Notas Explicativas

### 23. Instrumentos financeiros--Continuação

#### II. Risco de mercado--Continuação

##### A. *Estratégias de gerenciamento de riscos de mercado*--Continuação

##### a) Exposição a riscos cambiais--Continuação

*NDF's "Plain Vanilla"*, modalidade na qual a liquidação é feita através da diferença entre a taxa de câmbio divulgada pelo Banco Central (PTAX) de determinada data específica e a taxa contratada (*forward*), são utilizados para mitigar volatilidade das flutuações de taxas de câmbio sobre os eventos específicos de uma determinada data.

Tipos de *Hedge* utilizados pela Companhia conforme Política Global

*Hedge* de balanço a valor justo

As exposições em moeda estrangeira apresentadas na posição de balanço são cobertas por operações de "*hedge*" nos volumes entre 80% a 100%. Esta operações são designadas como *hedge* a valor justo por meio do resultado e são reavaliadas e ajustadas mensalmente.

Os ajustes positivos e negativos decorrentes destes contratos de "*hedge*" são reconhecidos mensalmente no resultado como receita ou despesa financeira. Os ajustes positivos (negativos) referentes aos contratos de moeda foram registrados no resultado financeiro conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2013	30.06.2012	30.06.2013	30.06.2012
Moeda Estrangeira	(67.824)	(33.009)	(67.971)	(34.994)

O objetivo do uso destes contratos é neutralizar o efeito de flutuações cambiais onde o ajuste negativo ou positivo do contrato de "*hedge*" é compensado pelo ganho ou perda cambial - das exposições cobertas.

## Notas Explicativas

### 23. Instrumentos financeiros--Continuação

#### II. Risco de mercado--Continuação

##### A. *Estratégias de gerenciamento de riscos de mercado*--Continuação

##### a) Exposição a riscos cambiais--Continuação

###### *Hedge* de fluxo de caixa

A Companhia está exposta a compromissos altamente prováveis de compra/venda em moeda estrangeira. A exposição futura desta exposição é coberta mensalmente de acordo com a política, que vincula a cobertura de “*hedge*” ao prazo negociado conforme segue: próximos 6 meses: de 50% a 80% de cobertura, entre 7 a 12 meses: de 50% a 60% de cobertura, e entre 12 a 15 meses: de 10% a 40% de cobertura.

É importante ressaltar que a companhia adota um intervalo de cobertura nunca superior a 80% para absorver eventuais oscilações de demanda de mercado, evitando qualquer posição “*overhedged*” e especulativa. O valor justo dos contratos de fluxo de caixa futuros é apresentado em contas do balanço patrimonial (Ativo, Passivo e AAP – Ajuste de Avaliação Patrimonial). O reconhecimento dos ajustes positivos (negativos) de “*hedge*” no custo está atrelado ao momento em que o item protegido afeta a demonstração de resultado.

Os *ajustes* referentes aos contratos de moeda foram registrados na receita bruta conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2013	30.06.2012	30.06.2013	30.06.2012
Moeda Estrangeira	(653)	(11.271)	(965)	(11.344)

##### b) Exposição a riscos de “commodities”

A Companhia está exposta à variação de preços de “*commodities*”, principalmente cobre e alumínio, da qual se protege por meio de contratos de Termo de Mercadorias (Asiático). Os riscos advêm de compras futuras altamente prováveis dessas commodities que não estão fixadas diretamente com fornecedores.

## Notas Explicativas

### 23. Instrumentos financeiros--Continuação

#### II. Risco de mercado--Continuação

##### A. *Estratégias de gerenciamento de riscos de mercado*--Continuação

##### b) Exposição a riscos de “commodities”--Continuação

A liquidação de Termo de Mercadorias “Asiático” se dá pela diferença entre a média aritmética dos preços das commodities divulgados pela *London Metal Exchange* (LME) de um período determinado e a taxa contratada. No vencimento, o ajuste é feito entre a diferença do preço médio das commodities com a paridade contratada, quando é feito o acerto entre as partes.

É importante ressaltar que a Companhia negocia os contratos de *commodities* em dólares. *Portanto*, na análise de exposição de moedas os valores de *commodities* são considerados.

Para proteger-se da exposição de variação nos preços de commodities, a política adotada *estabelece*: cobertura de “*hedge*” para os próximos três anos, sendo para os próximos 9 meses: de 50% a 80% de cobertura, entre 10 a 12 meses: de 40% a 60% de cobertura, entre 13 a 15 meses: de 20% a 40% de cobertura e, entre 15 a 36 meses: de 0% a 40% de cobertura. Sendo necessária a aprovação da Diretoria.

A Companhia adota um intervalo de cobertura nunca superior a 80% para absorver eventuais oscilações de demanda de mercado evitando qualquer posição *overhedged* e especulativa. Os ajustes positivos/(negativos) dos contratos de commodities é apresentado em contas do balanço patrimonial (Ativo, Passivo e AAP – Ajuste de Avaliação Patrimonial). O reconhecimento do ajuste positivo/(negativo) de *hedge* afeta a demonstração de resultado no mesmo momento do item protegido.

## Notas Explicativas

### 23. Instrumentos financeiros--Continuação

#### II. Risco de mercado--Continuação

##### A. *Estratégias de gerenciamento de riscos de mercado*--Continuação

##### b) Exposição a riscos de "commodities"--Continuação

O objetivo da contratação desses instrumentos é garantir os compromissos com acionistas evitando variações significativas. Os ajustes referentes aos contratos de commodities foram registrados no custo do produto vendido como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2013	30.06.2012	30.06.2013	30.06.2012
Commodities	(1.362)	3.817	(2.485)	3.817

##### c) Exposição a taxas de juros

Risco a taxa de juros é o risco a flutuação da taxa de juros de mercado. A exposição da Companhia decorre do financiamento do FINEP, corrigido pela TJLP, e das aplicações financeiras que são atualizadas pelo CDI. A variação desfavorável na taxa de juros pode afetar negativamente as receitas e despesas financeiras.

Em 30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012, a Companhia e suas controladas não possuíam contratos financeiros de derivativos designados para hedge de taxa de juros.

##### d) Operações em aberto (ou não liquidadas)

Os instrumentos financeiros de hedge da Companhia são contabilizados em contas de ativos e passivos. Em 30 de junho de 2013, o impacto do *hedge* no balanço esta demonstrado na tabela abaixo:

	Controladora		
	Classificação do <i>hedge</i> *	Valores nominais	
		30.06.2013	31.12.2012
Commodities	CF	174.290	138.680
Moeda estrangeira	CF / FV	1.441.187	1.501.946
Total		1.615.477	1.640.626

## Notas Explicativas

## 23. Instrumentos financeiros--Continuação

II. Risco de mercado--ContinuaçãoA. *Estratégias de gerenciamento de riscos de mercado*--Continuaçãod) Operações em aberto (ou não liquidadas)--Continuação

		Controladora			
		Valor justo			
Classificação do hedge*		Hedges ativos		Hedges passivos	
		30.06.2013	31.12.2012	30.06.2013	31.12.2012
Commodities	CF	11	3.065	(19.563)	(1.952)
Moeda estrangeira	CF / FV	583	16.697	(97.875)	(44.115)
Total		594	19.762	(117.438)	(46.067)
<b>Circulante</b>		594	17.604	(107.881)	(45.733)
<b>Não circulante</b>		-	2.158	(9.557)	(334)

		Consolidado	
		Valores nominais	
Classificação do hedge*		30.06.2013	31.12.2012
		Commodities	CF
Moeda estrangeira	CF / FV	1.463.180	1.549.936
Total		1.666.142	1.688.616

		Consolidado			
		Valor justo			
Classificação do hedge*		Hedges ativo		Hedges passivo	
		30.06.2013	31.12.2012	30.06.2013	31.12.2012
Commodities	CF	11	3.065	(22.733)	(1.950)
Moeda estrangeira	CF / FV	712	16.835	(97.933)	(44.781)
Total		723	19.900	(120.666)	(46.731)
<b>Circulante</b>		723	17.742	(111.066)	(46.397)
<b>Não circulante</b>		-	2.158	(9.600)	(334)

\* CF: "Cash Flow Hedge" – Hedge de fluxo de caixa ou FV: "Fair Value Hedge" – Hedge de valor justo

Para as operações em aberto, a Companhia efetuou o cálculo do valor de mercado (MTM, *mark-to-market*) destas operações.

A Companhia adota para cálculo do valor justo a curva futura de mercado publicada pela Bloomberg no último dia útil de cada mês, revalorizando mensalmente todas as operações em aberto. O cálculo considera o valor futuro de cada operação trazido a valor presente considerando a taxa de juros de mercado para cada prazo negociado.

## Notas Explicativas

### 23. Instrumentos financeiros--Continuação

#### II. Risco de mercado--Continuação

##### A. *Estratégias de gerenciamento de riscos de mercado*--Continuação

##### d) Operações em aberto (ou não liquidadas)--Continuação

Os ajustes positivos (negativos) referentes aos contratos em aberto foram registrados conforme tabela abaixo:

Controladora	Ajustes positivos/(negativos) de operações em aberto reconhecido em ajustes de avaliação patrimonial		Ajustes positivos/(negativos) de operações liquidadas reclassificado de ajuste de avaliação patrimonial para resultado	
	30.06.2013	31.12.2012	30.06.2013	31.12.2012
<i>Hedge</i> de Fluxo de Caixa				
Moeda estrangeira	(22.121)	(1.855)	(653)	(23.333)
Commodities	(20.746)	511	(1.362)	8.175
Saldo final	(42.867)	(1.344)	(2.015)	(15.158)
Saldo final líquido de impostos	(28.292)	(888)		

Consolidado	Ajustes positivos/(negativos) de operações em aberto reconhecido em ajustes de avaliação patrimonial		Ajustes positivos/(negativos) de operações liquidadas reclassificado de ajuste de avaliação patrimonial para resultado	
	30.06.2013	31.12.2012	30.06.2013	31.12.2012
<i>Hedge</i> de Fluxo de Caixa				
Moeda estrangeira	(22.030)	(2.275)	(965)	(23.935)
Commodities	(23.430)	511	(2.485)	8.175
Saldo final	(45.459)	(1.764)	(3.449)	(15.760)
Saldo final líquido de impostos	(30.003)	(1.344)		

As movimentações das operações de “*hedge accounting*” na conta de Ajuste de Avaliação Patrimonial Líquida dos impostos diferidos entre 30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012, nos montantes de R\$30.003 e R\$1.344, respectivamente, resultam na variação de R\$28.659, conforme divulgado nas Demonstrações de Mutação do Patrimônio Líquido.

##### e) Exposição em moeda estrangeira no balanço

Ativos e passivos apresentados na posição de balanço foram cobertos por operações de “*hedge*”, dos quais o valor justo referente a estas operações foi reconhecido no resultado como receita ou despesa financeira, conforme abaixo:

## Notas Explicativas

### 23. Instrumentos financeiros--Continuação

#### II. Risco de mercado--Continuação

##### A. *Estratégias de gerenciamento de riscos de mercado*--Continuação

##### e) Exposição em moeda estrangeira no balanço--Continuação

Controladora	Ajustes positivos/(negativos) reconhecido no resultado financeiro	
	30.06.2013	31.12.2012
<b>Valor justo de hedges</b>		
Exposição líquida de balanço	1.112.463	1.316.145
Ajuste - <i>hedge</i> moeda estrangeira	(67.824)	11.180

Consolidado	Ajustes positivos/(negativos) reconhecido no resultado financeiro	
	30.06.2013	31.12.2012
<b>Valor justo de hedges</b>		
Exposição líquida de balanço	1.079.213	1.345.523
Ajuste - <i>hedge</i> moeda estrangeira	(67.971)	15.399

\* As operações de commodities são mantidas em dólar. Para conversão utilizamos Ptax VBC de 30/06/2013 (2,2156).

A Companhia não tem intenção de liquidar tais contratos antes do prazo de vencimento.

##### f) Exposição no período

A tabela abaixo demonstra o efeito esperado no resultado das operações de hedge quando dos seus vencimentos, considerando o seu valor justo, conforme cenário provável descrito no item VI. Análise de Sensibilidade. Para as operações de “*hedge*” cambial da Whirlpool Chile e Whirlpool Peru, que compõem o consolidado, foram convertidas para reais pela Ptax divulgada pelo Banco Central nas datas finais de cada período:

Controladora					Consolidado				
3T13	4T13	1T14	2T14	Total	3T13	4T13	1T14	2T14	Total
(26.719)	(22.515)	(30.192)	(27.861)	(107.287)	(28.060)	(23.354)	(30.752)	(28.176)	(110.342)
3T14	4T14	1T15	2T15	Total	3T14	4T14	1T15	2T15	Total
(7.599)	(1.304)	(575)	(75)	(9.553)	(7.641)	(1.304)	(575)	(75)	(9.595)

Em 30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012, não havia depósitos ou garantias em nome da Companhia para as operações de hedges.



## Notas Explicativas

### 23. Instrumentos financeiros--Continuação

#### III. Risco de crédito

O risco de crédito é a possibilidade de uma contraparte da Companhia não conseguir honrar seus compromissos financeiros. A Companhia está exposta a risco de crédito no seu contas a receber, contas a pagar, financiamentos e caixa. Para mitigar seu risco, a Companhia possui política que estabelece diretriz, metodologia e processo para definir limites de créditos de clientes e fornecedores.

A Companhia classifica suas contrapartes conforme avaliação de “rating” determinado internamente através de metodologia própria, revisada e avaliada por auditoria externa independente, levando em consideração os resultados financeiros e de caixa gerados pela contraparte no último exercício. Para contrapartes bancárias, a Companhia utiliza classificação da agência de “rating” Moody’s, conforme tabela:

<u>Contraparte</u>	<u>“Rating” Global Moody’s</u>
Banco do Brasil	Baa2
Bradesco	Baa2
Citibank	Baa2
HSBC	Baa2
Itaú BBA	Baa2
JP Morgan	Aa3
Santander	Baa2
Deutsche Bank	A2

#### IV. Risco de liquidez

O risco de liquidez é o risco de não ter acesso a recursos de financiamento para investir na operação ou pagar seus compromissos. A Companhia possui política específica que estabelece índices de liquidez mínimos requeridos para suprir quaisquer necessidades de financiamentos e compromissos.

A Administração acompanha os controles de liquidez e fluxo de caixa monitorando a geração operacional da Companhia e mantém linhas de crédito pré-aprovadas com bancos para mitigar o risco de liquidez.

A Companhia considera que os recursos disponíveis, a geração de caixa operacional e as linhas de crédito existentes são suficientes para as necessidades de liquidez e compromissos financeiros para os próximos 12 meses.

## Notas Explicativas

### 23. Instrumentos financeiros--Continuação

#### V. Gestão do capital social

O objetivo da administração na gestão de capital é assegurar uma classificação de crédito forte, maximizar o valor do acionista e a perpetuidade do negócio.

A Administração pode ajustar o capital da Companhia de acordo com sua estratégia, buscando a melhor estrutura de capital e adequando às condições econômicas atuais. Para o período de três meses findo em 30 de junho de 2013, não houve mudança nos objetivos, políticas ou processos de estrutura de capital. A Companhia inclui dentro da estrutura de dívida líquida: empréstimos, financiamentos e operações com derivativos, menos caixa e equivalentes de caixa.

<b>Controladora</b>		
	<b>Alavancagem</b>	
	<b>30.06.2013</b>	<b>31.12.2012</b>
Empréstimos e financiamentos	<b>101.949</b>	111.544
Derivativos	<b>116.844</b>	26.305
(-) Caixa e equivalentes de caixa	<b>(139.100)</b>	(128.780)
<b>Dívida líquida</b>	<b>79.693</b>	9.069
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>2.365.140</b>	2.029.144
<b>Patrimônio líquido e dívida líquida</b>	<b>2.444.833</b>	2.038.213

<b>Consolidado</b>		
	<b>Alavancagem</b>	
	<b>30.06.2013</b>	<b>31.12.2012</b>
Empréstimos e financiamentos	<b>101.949</b>	111.544
Derivativos	<b>119.943</b>	26.831
(-) Caixa e equivalentes de caixa	<b>(491.857)</b>	(377.561)
<b>Dívida líquida</b>	<b>(269.965)</b>	(239.186)
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>2.471.337</b>	2.131.711
<b>Patrimônio líquido e dívida líquida</b>	<b>2.201.372</b>	1.892.525

#### VI. Análise de sensibilidade

De acordo com a deliberação No. 604/09 da CVM, a Companhia adotou três cenários para análise de sensibilidade.

##### *Sensibilidade a taxa de câmbio e preço de "commodities"*

O cenário provável foi calculado baseado no "valor de mercado" que utiliza a curva futura publicada pela Reuters no último dia útil de cada mês, revalorizando mensalmente todas as operações em aberto. O cálculo considera o valor futuro de cada operação trazido a valor presente considerando a taxa de juros de mercado para cada prazo negociado.

## Notas Explicativas

### 23. Instrumentos financeiros--Continuação

#### VI. Análise de sensibilidade--Continuação

A taxa adotada para o cenário provável do Brasil foi a Ptax divulgada pelo Banco Central em 30 de junho de 2013. Para o Chile e Peru, a taxa adotada foi a de fechamento divulgada pela Bloomberg em 30 de junho de 2013.

Para o cálculo das operações de Termo de Mercadorias Asiático, foram considerados nos cenários possíveis e remotos à redução no preço de “commodities” de 25% e 50% respectivamente, nos preços futuros das curvas futuras utilizadas no cenário provável.

A tabela abaixo demonstra os ajustes positivos ou (negativos) das operações de derivativos:

Controladora	Risco			
		No cenário Provável	No cenário Possível	No cenário Remoto
<b>Posição ativa</b>				
Hedge de metais	Queda do preço das commodities	(19.552)	(58.417)	(97.281)
<b>Posição passiva</b>				
Hedge de moeda	Alta das moedas	(97.292)	(482.079)	(867.746)

Consolidado	Risco			
		No cenário Provável	No cenário Possível	No cenário Remoto
<b>Posição ativa</b>				
Hedge de metais	Queda do preço das commodities	(22.722)	(67.990)	(113.258)
Hedge de moeda	Queda da moeda	73	(5.629)	(11.327)
<b>Posição passiva</b>				
Hedge de moeda	Alta das moedas	(97.292)	(482.079)	(867.746)

É importante ressaltar que os instrumentos de derivativos são utilizados exclusivamente para fins de proteção da exposição e os efeitos dos resultados das operações financeiras são acompanhados dos resultados inversos, no mesmo montante, das atividades operacionais da companhia, uma vez que a Companhia apresenta alto grau de efetividades em suas operações com derivativos.

## Notas Explicativas

### 23. Instrumentos financeiros--Continuação

#### VI. Análise de sensibilidade--Continuação

##### *Sensibilidade a taxa de juros*

Para a análise de sensibilidade de taxa de juros de empréstimo e aplicações financeiras, a Companhia considerou TJLP a 5,5% e CDI (Certificado de Depósito Bancário) a 7,25% para o cenário provável com aumento de 25% e 50% nos cenários possível e remoto, respectivamente. O cálculo feito com base no saldo de principal remanescente do empréstimo e das aplicações financeiras em 30 de junho de 2013. Os impactos no resultado poderiam ocorrer conforme tabela abaixo:

Controladora	Risco	No cenário	No cenário	No cenário
		Provável	Possível	Remoto
Aplicações financeiras	Baixa da taxa de juros	7.980	6.056	4.132
Empréstimos	Alta da taxa de juros	99.570	105.974	107.349
Consolidado		No cenário	No cenário	No cenário
		Provável	Possível	Remoto
Aplicações financeiras	Baixa da taxa de juros	21.193	16.309	11.424
Empréstimos	Alta da taxa de juros	99.570	105.974	107.349

#### VII. Valor justo

Os ativos e passivos financeiros da Companhia podem sofrer variação de seu valor contábil, porém os ativos e passivos financeiros da Companhia já estão marcados a valor justo, exceto os empréstimos que estão a custo amortizado, cujo o valor justo é próximo ao seu valor contábil.

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2013	31.12.2012	30.06.2013	31.12.2012
<b>Ativos financeiro</b>				
Contas a receber	<b>469.713</b>	456.142	<b>1.072.037</b>	1.111.767
Derivativos em <i>hedge</i>	<b>594</b>	19.762	<b>723</b>	19.900
Caixa e equivalentes de caixa	<b>139.100</b>	128.780	<b>491.857</b>	377.561
<b>Total</b>	<b>609.407</b>	604.684	<b>1.564.617</b>	1.509.228
<b>Passivos financeiro</b>				
Fornecedores	<b>1.579.832</b>	1.649.996	<b>2.223.309</b>	2.379.680
Empréstimos	<b>101.949</b>	111.544	<b>101.949</b>	111.544
Derivativos em <i>hedge</i>	<b>117.438</b>	46.067	<b>120.666</b>	46.731
<b>Total</b>	<b>1.799.219</b>	1.807.607	<b>2.445.924</b>	2.537.955

## Notas Explicativas

### 23. Instrumentos financeiros--Continuação

#### VII. Valor justo--Continuação

O valor justo representa o valor pelo qual o ativo/passivo poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas e negociar.

A Whirlpool usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo dos ativos e passivos financeiros pela técnica de avaliação:

Nível 1: mensuração é feita com cálculos baseado em ativos/passivos com cotação em mercado, sem ajuste.

Nível 2: mensuração é feita com técnicas onde, os dados que tem efeitos significativos sobre o valor justo sejam cotados em mercados, direta ou indiretamente.

Nível 3: mensuração é feita com técnicas onde, os dados que tenham efeitos significativos sobre o valor justo não possuem cotação em mercados, direta ou indiretamente.

Os ativos e passivos calculados pelo seu valor justo foram classificados em níveis conforme tabela abaixo:

	Nível 1	Nível 2	Nível 3
<b>Ativos financeiro</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	491.857	-	-
Derivativos em <i>hedge</i>	-	723	-
<b>Passivos financeiro</b>			
Empréstimos	-	101.949	-
Derivativos em <i>hedge</i>	-	120.666	-

Para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2013, não houve transferências entre avaliações de valor justo Nível 1 e Nível 2 nem transferências entre avaliações de valor justo Nível 3 e Nível 2.

Para o cálculo, a Companhia adotou as seguintes premissas:

- Caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores, empréstimos e outras obrigações de curto prazo não possuem diferenças significativas entre valor contábil e o valor justo (“valor de mercado”).
- O valor justo de ativos ou passivos financeiros disponíveis para venda é baseado nas cotações de preço na data das demonstrações financeiras, quando houver.

## **Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva**

## RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos  
Administradores e Acionistas da  
Whirlpool S.A.  
São Paulo - SP

### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Whirlpool S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2013, que compreendem o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado e dos resultados abrangentes para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### Outros assuntos

#### Informações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as informações intermediárias do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2013, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas a mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 22 de julho de 2013.

ERNST & YOUNG TERCO  
Auditores Independentes S.S.  
CRC-2SP015199/O-6

Julio Braga Pinto  
Contador CRCSP209957/O-2